



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH217	TÍTULO Ação Educativa em Museus
--------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) estarem matriculados no semestre correspondente a grade curricular do curso.

CO-REQUISITO(S) terem cumprido as disciplinas introdutórias e obrigatórias do curso.

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51		XX	51	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos gerais do processo educativo nos museus e interface com a Museologia.
Abordagem de metodologias aplicadas.

OBJETIVOS

- Desenvolver com os alunos a capacidade de síntese e a utilização dos acervos como um meio de leitura crítica do processo histórico, percebendo o Museu como espaço dinâmico para a implementação de ações pedagógicas e seu acervo como fonte de conhecimento;
- Possibilitar aos alunos uma formação interdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas, sendo discutido com eles questões que discorram sobre a cultura, sociedade e as novas exigências no mercado de trabalho, bem como, as políticas públicas para a cultura, o Patrimônio e a educação no Brasil, estabelecendo um parâmetro com o que está sendo executado na Europa e América latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Museu, Educação e Sociedade: uma intrínseca relação;
 - 1.1. Os Museus e o ensino da história;
 - 1.2. Museu e educação: conceitos e métodos;
 - 1.3. Museus e Museologia: uma relação científica?
2. Interfaces na relação museu-escola;
 - 2.1. Museu e Escola: referenciais teóricos;
 - 2.2. A excursão do museu: o olhar da escola;

- 2.3. Analisando a atividade: o olhar do museu;
- 2.4. A escola no museu: a relação com o espaço físico
- 2.5. Currículo formal X espaços não formais: a questão do conteúdo;
- 2.6. Museus: espaços privilegiados de aprendizagem coletiva;
- 2.7. Museu e escola: riqueza nas interações.
- 3. Lugares de memória ou a prática de preservar o invisível através do visível;
- 3.1. Memória social;
- 3.2. Memória e preservação;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas via google meet que possibilitem aos alunos a discussão de textos clássicos e contemporâneos acerca das Ciências Humanas e que irão contribuir para a criação de seminários temáticos sobre questões sociais e culturais e de elaboração de projetos pedagógicos no âmbito da educação museológica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre práticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.

- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978

- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;

- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990

CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.

- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.

2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assíncronas – Pesquisa e conclusões
3 Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.
4 Aula	Sessão de dúvidas	Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.
5 Aula	Revisão	Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre as práticas pedagógicas exercidas em instituições museais. Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado.
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre museu-escola Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da mediação museológica Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito das mediações
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Síncronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia

11 Aula	- Ajustes metodológicos	Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na speriiférias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.	
14 Aula	- Conclusão] Síncronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

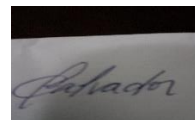
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _Rita de Cássia Salvador de Sousa

Barbosa _____ Assinatura:



Titulação: __Mestre _____ Em exercício na UFRB desde:


_17___/_07___/_2009___

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: _____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
--	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 194	TÍTULO Antropologia nos Museus
---------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES Quinze (15)
--------------------	---------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH – 104 e GCAH – 186
--

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Compreensão da formação e uso das coleções antropológicas (coleções de arqueologia, de etnologia e correlatas) na estruturação de museus brasileiros. Estudo do comportamento de tais coleções e museus desde o século XIX até os dias atuais. Análise da contribuição desses acervos específicos na formação da identidade nacional, tanto em contexto interno, como em âmbito mundial.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante uma compreensão do surgimento e formação dos principais museus brasileiros, bem como sobre o processo de manipulação de seus acervos para a construção de uma visão da brasilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Surgimento e inserção da Antropologia nos museus A) Âmbito mundial B) Contexto brasileiro UNIDADE 2: Objetos, símbolos, discursos e identidades UNIDADE 3: Antropologia e Patrimônio Cultural.

METODOLOGIA ATIVIDADES SÍNCRONAS 1. Aulas dialogadas pelo Google Meet 2. Debates; 3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais; 4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS
--

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.

Discussão dos temas de modo síncrono – Peso 1 – 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- CUNHA, M. Carneiro da. História dos índios no Brasil. 2ª Ed. São Paulo. 2003.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônio. Rio de Janeiro: MinC, 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças. 1ª. Reimp. São Paulo, 1995.

Complementar:

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro. 1999.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- LIMA, Antônio Carlos. Os Museus de História Natural e a Construção do Indigenismo. In Comunicação nr 13. Rio de Janeiro, programa de pós-graduação, Anais do Museu Nacional, 1989.
- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Rio de Janeiro. 2005.
- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- RIBEIRO, Darci. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil Moderno. Zahar. Rio de Janeiro. 1995.

Outras Indicações Bibliográficas

<https://www.youtube.com/watch?v=DBC29cUHxYg> – Qual a raça dos brasileiros?

<https://www.youtube.com/watch?v=ivCeCueVInc> - Não somos sua fantasia

<http://www.etnodoc.org.br/>

<https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc>

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkflpYZUfY7>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos. - Debate introdutório sobre Antropologia e Museus	SÍNCRONA: - Aula dialogada - Assistir ao vídeo: Um passeio pelo Museu Nacional https://www.youtube.com/watch?v=8bZnjiKkmCE ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA: -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: Cap 3 Os museus etnográficos brasileiros. SCHWARCZ, L.1993. O espetáculo das Raças. A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03 horas/aula.
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto.	SÍNCRONA: - Debate texto: Cap 3 Os museus etnográficos brasileiros. SCHWARCZ, L.1993. O espetáculo das Raças	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona

		<p>ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA</p> <p>-Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: SCHAAN, D. 2006. O caso da cultura Marajoara.</p>	03 horas/aula
3ª aula	<p>- Sessão de dúvidas. - Debate texto</p>	<p>SÍNCRONA: - Debate texto: SCHAAN, D. 2006. O caso da cultura Marajoara.</p> <p>ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA</p> <p>-Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: NARLOCH, L. 2009. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil. Pág. 4 à 40.</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>
4ª aula	<p>- Sessão de dúvidas. - Debate texto</p>	<p>SÍNCRONA: - Debate texto: NARLOCH, L. 2009. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil. Pág. 4 à 40.</p> <p>ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA</p> <p>- Listar as dificuldades do modo de ensino/aprendizagem remotas percebidas para apresentar na próxima aula.</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>
5ª aula	<p>Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica</p>	<p>SÍNCRONA: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Apresentação das possibilidades de temas para inserção no conteúdo das aulas.</p> <p>Vídeos: Brasil, uma biografia: https://www.youtube.com/watch?v=N757g8bVpHI</p> <p>Entrevista Lilian M Schwarcz- Entrelinhas https://www.youtube.com/watch?v=-RLkdEaLteY</p> <p>ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA</p> <p>- Propostas de melhorias metodológicas</p> <p>- Leitura, elaboração de 3 perguntas fichamento do texto: FABRIS e CORREA. 2019. (Re)encenando o popular: narrativas sobre a cultura brasileira em uma exposição.</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>
6ª aula	<p>- Sessão de dúvidas. - Debate texto</p>	<p>SÍNCRONA: - Debate texto: FABRIS e CORREA. 2019. (Re)encenando o popular: narrativas sobre a cultura brasileira em uma exposição.</p> <p>ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>

		-Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: DIAS, J. 2019. Histórias contadas, análise de uma experiência entre os Anishinabe.	
7ª aula	-Sessão de dúvidas - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: DIAS, J. 2019. Histórias contadas, análise de uma experiência entre os Anishinabe. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: RUSSI e ABREU. 2019. Museologia colaborativa.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: RUSSI e ABREU. 2019. Museologia colaborativa. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: PORTO, N. 2019. Arte africana de novo: trânsitos entre etnografia e arte em Angola. Pag 157 à 190. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: PORTO, N. 2019. Arte africana de novo: trânsitos entre etnografia e arte em Angola. Pag 157 à 190. In: De acervos coloniais a museus indígenas ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: ATHIAS, R. 2019. Coleções etnográficas, povos indígenas e repatriação virtual. Pag 337 à 364. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: ATHIAS, R. 2019. Coleções etnográficas, povos indígenas e repatriação virtual. Pag 337 à 364 In: De acervos coloniais a museus indígenas. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: CARVALHO, M. 2019. A descolonização das coleções coloniais: relato e uma experiência de curadoria com a coleção africana do Museu Nacional. Pag 365 à 396. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	- Sessão de dúvidas - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: CARVALHO, M. 2019. A descolonização das coleções coloniais: relato e uma experiência de curadoria com a	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		coleção africana do Museu Nacional. Pag 365 à 396. In: De acervos coloniais a museus indígenas. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: OLIVEIRA e SANTOS, 2019. Descolonizando a ilusão museal – etnografia de uma proposta expositiva. Pag 397 à 434. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: OLIVEIRA e SANTOS, 2019. Descolonizando a ilusão museal – etnografia de uma proposta expositiva. Pag 397 à 434. In: De acervos coloniais a museus indígenas. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: ABREU, R. 2012. Museus indígenas no Brasil.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: ABREU, R. 2012. Museus indígenas no Brasil. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Análise da disciplina Antropologia nos Museus	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica Encerramento	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

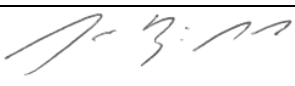
Nome: Henry Ludy Abraham Fernandes.

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
--	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 104	TÍTULO Antropologia 1
---------------------------	---------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES Quinze (15)
--------------------	---------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento, teóricos e correntes representativas.
--

OBJETIVOS Oferecer ao estudante uma visão introdutória à pesquisa em ciências sociais, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos da antropologia social e da etnologia.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Os campos da antropologia. 1.1 Ethnos/Anthropos: surgimento do pensamento antropológico. 1.2 Do exotismo ao olhar reflexivo: os desafios do olhar antropológico. 1.3 Características da praxis antropológica: campo e observação participante. 1.4 Bioantropologia e antropologia social. 1.5 Subdisciplinas e disciplinas auxiliares. UNIDADE 2: Natureza vs cultura, unidade vs diversidade? 2.1 O conceito de cultura: diversidade e relativismo. 2.2 Evolução antropiana: hominização e sapientização. 2.3 Unidade humana e pluralismo cultural. 2.4 A problemática da 'raça': do evolucionismo à era da genômica. 2.5 Etnias e etnicidade: etnocentrismo, identidade e alteridade. 2.6 Interpenetrações de civilizações, contatos interculturais e mestiçagem. UNIDADE 3: Iniciação à pesquisa antropológica. 3.1 A pesquisa antropológica: apresentação de métodos usuais. 3.2 Registro etnográfico e antropologia visual.
--

- 3.3 As correntes antropológicas e suas visões do campo.
 3.4 A antropologia social e sua diversificação interna.
 3.5 Introdução à antropologia das populações afro-brasileiras.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Elaboração de questões para fomentar a discussão

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.

Elaboração de questões para debate e debate – Peso 1 – 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BOAS, F. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1987.

Complementar:

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- OLIVEIRA, ROBERTO CARDOSO DE. O trabalho do antropólogo. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ORTIZ, RENATO. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- POUTIGNAT, PHILIPPE. teorias de etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras. São Paulo: Editorial Presença, 2003

Outras Indicações Bibliográficas

https://www.youtube.com/watch?v=fIJa_xNpzCU - Você tem cultura?

https://www.youtube.com/watch?v=CwoCGQTm_io - Cultura, um conceito antropológico

<https://www.youtube.com/watch?v=DBC29cUHxYg> – Qual a raça dos brasileiros?

<https://www.youtube.com/watch?v=ivCeCueVInc> - Não somos sua fantasia

<http://www.etnodoc.org.br/>

<https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc>

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos.	Síncrona - Aula dialogada, debate introdutório sobre o surgimento da antropologia. - Vídeo: Você tem cultura? (Vide o link na bibliografia).	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03 horas/aula.

		<p>Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do artigo: MINER, H. 1976. Ritos corporais entre os Nacirema. - Leitura elaboração de 3 perguntas e fichamento do livro: LARAIA, R. 1986 Cultura, um conceito antropológico</p> <p>A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.</p>	
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate textos	<p>Síncrona - Discussão do texto: MINER, H. 1976. Ritos corporais entre os Nacirema. LARAIA, R. 1986. Cultura, um conceito antropológico.</p> <p>Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: LAPLANTINE, F. 2003. Aprender Antropologia. Pag 7 até 55.</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula.</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	<p>Síncrona - Discussão do texto: LAPLANTINE, F. 2003. Aprender Antropologia. Pag 7 até 55.</p> <p>Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: BAGNO, M. 2007. Preconceito linguístico.</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	<p>Síncrona - Discussão do texto: BAGNO, M. 2007. Preconceito linguístico.</p> <p>Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 3 até 148 (Cap 1 ao 6).</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	<p>Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Apresentação das possibilidades de temas para a observação etnográfica.</p> <p>Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas - Leitura, elaboração de 3 perguntas fichamento do livro: volta ao país das sombras longas</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	<p>Síncrona - Discussão do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 3 até 148 (Cap 1 ao 6).</p> <p>Assíncrona: PRÓXIMA AULA</p>	<p>Síncrona 02 hora/aula</p> <p>Assíncrona 03 horas/aula</p>

		-Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 316 até (Cap 7 ao 14).	
7ª aula	-Sessão de dúvidas - Debate texto	Síncrona - Discussão do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 316 até (Cap 7 ao 14). Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: ROCHA e ECKERT, 2008. Etnografia, saberes e práticas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	Síncrona - Discussão do texto: ROCHA e ECKERT, 2008. Etnografia, saberes e práticas. Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: DAMATTA, R. 1997. Carnaval, malandros e heróis. Cap IV- Sabe com quem está falando? Pag 179 até 248.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	Síncrona - Discussão do texto: DAMATTA, R. 1997. Carnaval, malandros e heróis. Cap IV- Sabe com quem está falando? Pag 179 até 248 Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: CUSTODIO e LOUREIRO, 2015. Vc eh racista, so nao sabe disso. GOMES, W, 2020. Cancelamento Lilian M. Schwarcz	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	Síncrona - Discussão do texto: CUSTODIO e LOUREIRO, 2015. Vc eh racista, so nao sabe disso. GOMES, W, 2020. Cancelamento Lilian M. Schwarcz Assíncrona: PRÓXIMA AULA - Alunos identificam e anotam dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. AULA 12 -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: Cidadão não, engenheiro Branca casada com negro Branco salvador Homem bom ou mau	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo.	Síncrona 02 hora/aula

		- Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: Cidadão não, engenheiro Branca casada com negro Branco salvador Homem bom ou mau	Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	Síncrona - Discussão do texto: Cidadão não, engenheiro Branca casada com negro Branco salvador Homem bom ou mau Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: MAIO e SANTOS, 2005. Raça nas cotas UnB	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	Síncrona - Discussão do texto: MAIO e SANTOS, 2005. Raça nas cotas UnB Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Encerramento do curso. Autocrítica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	Encerramento do curso - Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

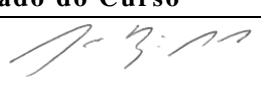
Nome: Henry Ludy Abraham Fernandes.

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 211	TÍTULO Conservação Preventiva Aplicada em Bens Culturais (T1)
------------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 206

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	--	--	34	17h 30min (1h 15min aula) Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	16h 30min (1h e 15min) Estudo dirigido atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Relação teoria X prática entre os conceitos da conservação preventiva e aplicabilidade em instituições de acervos museológicos.
--

OBJETIVOS Por meio dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas CAH202 (Conservação Preventiva de Bens Culturais) e CAH206 (Práticas laboratoriais de Conservação e Bens Culturais), o aluno poderá aplicá-los, não somente as instituições de acervos museológicos como também, junto à comunidade e seu entorno, ampliando as ações da conservação ao meio ambiente a ser preservado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os procedimentos para as ações da conservação preventiva serão aplicados conforme análise e critério das condições em que se encontram os materiais e estruturas do bem a ser tratado.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará nas experiências práticas dos alunos que integram a disciplina, utilizando os seguintes procedimentos:

Conhecimento e análise do material constituinte do bem a ser trabalhado;

Monitoramento e supervisão dos tratamentos e correções a serem aplicadas;

Elaboração de Relatório Final e um CD com a apresentação;

Seminário com apresentação de Power Point.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um projeto para apresentação em Seminário ao final do semestre.
2. Divisão por duplas ou grupos para apresentar o trabalho publicamente. A exposição deverá constar de um Power Point, assim como divisão das falas entre si para avaliação do domínio do conteúdo, tempo de apresentação da equipe ou dupla (30 minutos no total ou conforme o número de alunos na disciplina), postura e linguagem técnica.
3. Relatório detalhado contendo todos os levantamentos realizados, análises das patologias encontradas e as formas de resolver o problema dentro dos propósitos da Conservação Preventiva.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Baviacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

FRONER, Yacy-Ara; ROSADO, Alessandra. Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva. Tópicos em Conservação Preventiva 02. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

ROSADO, Alessandra. Manuseio, Embalagem e Transporte de Acervos. Tópicos em Conservação Preventiva 10. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

COSTA, Marli Lopes da; CASTRO, Ricardo Vieiralves. Patrimônio Imaterial Nacional: preservando memórias ou construindo histórias? Estudos de Psicologia 2008, 13(2), 125-131.

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autónoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br

www.cpdoc.fgv.br

www.museologia.org.br

www.icom.org

www.museus.gov.br

www.cofem.org.br

www.cultura.gov.br

www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA DISCENTE	HORÁRIA
29.06	Apresentação da disciplina. Ementa, objetivos e bibliografia.	Distribuição das competências dos trabalhos (04 construções): 1ª etapa	Aulas síncronas = 1h 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min	

	Calendário, avaliações e método de avaliação.		
06.07	Apresentação das patologias existentes nos materiais construtivos	Aula apresentada pela professora e discutida com os discentes. Texto: Patologias da edificação	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Resumo detalhado sobre assunto discutido em aula Orientação para suporte aos discentes.
13.07	Apresentação dos pressupostos relacionados ao projeto para o Seminário de Conservação que estará sendo desenvolvido para	Elaboração de anteprojeto para o Seminário: 2ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes.
20.07	Apresentação sobre os recursos da arquitetura tradicional	Discussão com os discentes sobre o emprego desses recursos e seu desenvolvimento nos edifícios a serem analisados	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
27.07	3ª etapa: Apresentação com pontos para o desenvolvimento do trabalho, a entrega dos relatórios com as etapas já avançadas (planta baixa, recursos a serem empregados conforme estudo de viabilidade no edifício, ajustes do projeto para seminário).	Discussão entre equipes ou duplas.	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Relatório das atividades já desenvolvidas para o seminário Orientação para suporte aos discentes
03.08	Apresentação dos itens necessários ao Registro do Projeto: Seminário de Conservação	Discussão com os alunos, marcação de horário e os temas de cada dupla ou equipe	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
10.08	Avaliação: Entrega dos relatórios com as etapas e planejamento do Seminário	Debate entre os grupos ou duplas	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
17.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades pendentes	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado

24.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
31.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
07.09	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
14.09	Aula para exposição dos pontos já trabalhados e discussão para a apresentação do seminário	Apresentação em sala do desenvolvimento do trabalho e entrega de relatório com as etapas já avançadas: 3ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
21.09	Aula para apresentação do Seminário de Conservação Social	Apresentação dos grupos ou duplas e avaliação dos discentes	Aulas síncronas = 2h e 30min
28.09	Apresentação das avaliações e notas	Discussão sobre o conteúdo apresentado	Aulas síncronas = 2h e 30min

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria

Assinatura:



Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021


Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 211	TÍTULO Conservação Preventiva Aplicada em Bens Culturais (T2)
------------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 206

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	--	--	34	17h 30min (1h 15min aula) Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	16h 30min (1h e 15min) Estudo dirigido atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Relação teoria X prática entre os conceitos da conservação preventiva e aplicabilidade em instituições de acervos museológicos.
--

OBJETIVOS Por meio dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas CAH202 (Conservação Preventiva de Bens Culturais) e CAH206 (Práticas laboratoriais de Conservação e Bens Culturais), o aluno poderá aplicá-los, não somente as instituições de acervos museológicos como também, junto à comunidade e seu entorno, ampliando as ações da conservação ao meio ambiente a ser preservado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os procedimentos para as ações da conservação preventiva serão aplicados conforme análise e critério das condições em que se encontram os materiais e estruturas do bem a ser tratado.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará nas experiências práticas dos alunos que integram a disciplina, utilizando os seguintes procedimentos:

Conhecimento e análise do material constituinte do bem a ser trabalhado;

Monitoramento e supervisão dos tratamentos e correções a serem aplicadas;

Elaboração de Relatório Final e um CD com a apresentação;

Seminário com apresentação de Power Point.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um projeto para apresentação em Seminário ao final do semestre.
2. Divisão por duplas ou grupos para apresentar o trabalho publicamente. A exposição deverá constar de um Power Point, assim como divisão das falas entre si para avaliação do domínio do conteúdo, tempo de apresentação da equipe ou dupla (30 minutos no total ou conforme o número de alunos na disciplina), postura e linguagem técnica.
3. Relatório detalhado contendo todos os levantamentos realizados, análises das patologias encontradas e as formas de resolver o problema dentro dos propósitos da Conservação Preventiva.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Baviacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

FRONER, Yacy-Ara; ROSADO, Alessandra. Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva. Tópicos em Conservação Preventiva 02. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

ROSADO, Alessandra. Manuseio, Embalagem e Transporte de Acervos. Tópicos em Conservação Preventiva 10. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

COSTA, Marli Lopes da; CASTRO, Ricardo Vieiralves. Patrimônio Imaterial Nacional: preservando memórias ou construindo histórias? Estudos de Psicologia 2008, 13(2), 125-131.

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br

www.cpdoc.fgv.br

www.museologia.org.br

www.icom.org

www.museus.gov.br

www.cofem.org.br

www.cultura.gov.br

www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA DISCENTE	HORÁRIA
29.06	Apresentação da disciplina. Ementa, objetivos e bibliografia.	Distribuição das competências dos trabalhos (04 construções): 1ª etapa	Aulas síncronas = 1h 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min	

	Calendário, avaliações e método de avaliação.		
06.07	Apresentação das patologias existentes nos materiais construtivos	Aula apresentada pela professora e discutida com os discentes. Texto: Patologias da edificação	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Resumo detalhado sobre assunto discutido em aula Orientação para suporte aos discentes.
13.07	Apresentação dos pressupostos relacionados ao projeto para o Seminário de Conservação que estará sendo desenvolvido para	Elaboração de anteprojeto para o Seminário: 2ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes.
20.07	Apresentação sobre os recursos da arquitetura tradicional	Discussão com os discentes sobre o emprego desses recursos e seu desenvolvimento nos edifícios a serem analisados	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
27.07	3ª etapa: Apresentação com pontos para o desenvolvimento do trabalho, a entrega dos relatórios com as etapas já avançadas (planta baixa, recursos a serem empregados conforme estudo de viabilidade no edifício, ajustes do projeto para seminário).	Discussão entre equipes ou duplas.	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Relatório das atividades já desenvolvidas para o seminário Orientação para suporte aos discentes
03.08	Apresentação dos itens necessários ao Registro do Projeto: Seminário de Conservação	Discussão com os alunos, marcação de horário e os temas de cada dupla ou equipe	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
10.08	Avaliação: Entrega dos relatórios com as etapas e planejamento do Seminário	Debate entre os grupos ou duplas	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
17.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades pendentes	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado

24.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
31.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
07.09	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
14.09	Aula para exposição dos pontos já trabalhados e discussão para a apresentação do seminário	Apresentação em sala do desenvolvimento do trabalho e entrega de relatório com as etapas já avançadas: 3ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
21.09	Aula para apresentação do Seminário de Conservação Social	Apresentação dos grupos ou duplas e avaliação dos discentes	Aulas síncronas = 2h e 30min
28.09	Apresentação das avaliações e notas	Discussão sobre o conteúdo apresentado	Aulas síncronas = 2h e 30min

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria

Assinatura:



Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021


Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 202	TÍTULO Conservação Preventiva de Bens Culturais
------------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68	--	--	68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes</td><td>40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

OBJETIVOS
Compreender os fundamentos que alicerçam as ações e aplicações da Conservação Preventiva na Museologia em países de clima tropical, dialogando com os autores que tratam do tema em confronto com os saberes já construídos.
Aplicar as práticas da conservação preventiva quanto às diversas intervenções no patrimônio tangível e intangível.

Informar e esclarecer quanto à atuação do museólogo-conservador nas áreas técnicas de preservação e administrativas das instituições museais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Percepção Visual aliada da Conservação Preventiva em bens Museológicos;
Teoria da Conservação e suas aplicações nos diversificados universos museais;
Políticas e programas de conservação no âmbito nacional e internacional;
Cartas Patrimoniais;
A Conservação preventiva e o meio ambiente;
Conservação Preventiva de bens museais em países de clima tropical;
Conservação de bens materiais e imateriais;
Os agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos;
Museologia e Conservação preventiva;
Causas da deterioração dos materiais que constituem os bens museológicos;
Principais categorias de objetos e suas relações de tolerância aos fatores de deterioração
Pesquisa e diagnóstico de ambientes de exposição e reservas técnicas: conhecimento dos equipamentos para leitura de dados;
Pesquisa e diagnóstico de coleções;
Principais técnicas e processos de conservação preventiva de coleções museológicas;
O controle dos fatores de degradação e deterioração;
Limpeza e higiene de coleções, processos mecânicos e químicos;
Segurança e proteção das coleções, regras básicas de funcionamento dos ambientes, manejo de coleções;
Noções teóricas e básicas para Iluminação em acervos;
Noções teóricas de restauração de objetos, principais técnicas, materiais empregados e princípios básicos das suas aplicações.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará na valorização da experiência dos sujeitos e do patrimônio local e regional que integra o acervo da cidade de Cachoeira e do recôncavo baiano. Assim as aulas não se restringirão ao espaço da sala de aula. Nesta disciplina entendemos que as diversas naturezas de patrimônios se constituem em recursos didáticos fundamentais para a construção dos conhecimentos da conservação museológica, onde teremos:

Aulas expositivas;
Discussão de textos;
~~Trabalho de campo (visitas técnicas e de reconhecimento);~~
Elaboração de Relatórios guiados e livres;
Sessões de vídeo, filmes;
Mini-palestras;
Seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5

Seminários – 3,0
Resenhas – 2,0
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman un bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br
 www.cpdoc.fgv.br
 www.museologia.org.br
 www.icom.org
 www.museus.gov.br
 www.cofem.org.br
 www.cultura.gov.br
 www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA DISCENTE	HORÁRIA
01.07	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação de texto “Os objetos têm vida finita?”	Apresentação de Power point Tarefa: O OBJETO DA MUSEOLOGIA PARA STRÁNSKÝ: ARGUMENTANDO COM GREGOROVÁ E SCHREINER EM 1980	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Estudo dirigido sobre texto indicado Orientação para suporte aos alunos	
08.07	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso).	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
15.07	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva feita pela professora e observação de vídeo.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
22.07	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos	
29.07	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	

		museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)	
05.08	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.2 (3.2.1 a 3.1.8)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
12.08	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. Norma Cianflone Cassares. Arquivo do Estado de SP, volume 5	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
19.08	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
26.08	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
02.09	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Texto)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
09.09	Apresentação sobre patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula

			Orientação para suporte aos alunos
16.09	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
23.09	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva sobre métodos básicos para preservação de fotografias	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
30.09	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021


Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH141	TÍTULO Cultura Baiana
--------------------------	---------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) estarem matriculados no semestre correspondente a grade curricular do curso.

CO-REQUISITO(S) terem cumprido as disciplinas introdutórias e obrigatórias do curso.

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	---	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	XX	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: "reafricanização"; mercado, indústrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS

- Possibilitar, através da leitura de texto s e discussões, o desenvolvimento do senso crítico a cerca d a importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós -colonial ;
- Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo , tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. João ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das políticas públicas para a cultura e a educação, bem como, fortalecer as bases conceituais sobre a educação, a cultura, a mestiçagem, conceito de raça e a condição multirracial na Bahia, Regionalismo, cultura popular X cultura de massa, a Bahia e o imaginário nacional, o sincretismo afro-católico na Bahia. - Mostra de vídeos e curtas que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre práticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.

- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978

- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;

- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990

CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.

- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elencados Assíncronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da cultura local	

10 Aula	- Discussão e dúvidas	Síncronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na periferias de Salvador e Recôncavo
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.
14 Aula	- Conclusão] Síncronas – Opinião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

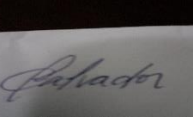
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _Rita de Cássia Salvador de Sousa


Barbosa _____ Assinatura: _____

Titulação: _Mestre _____ Em exercício na UFRB desde:

_17___/_07___/_2009___

Nome: _____ Assinatura: 
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
---	-------------------



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 219	TÍTULO Gestão Museológica
--	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25 (vinte e cinco)
--------------------	---------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 186 - Introdução a Museologia

CO-REQUISITO(S) Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	28	40

EMENTA Domínio e análise dos códigos de ética de atuação do profissional a nível nacional e internacional; política nacional de museus e modelos de gestão; desenvolvimento do plano museológico voltado para museus e diversos processos de musealização.
--

OBJETIVOS Apresentar ao estudante o suporte teórico/metodológico sobre a gestão dos espaços museológicos nos seus diversos segmentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1) As instituições museológicas como pessoa jurídica: - Atos de criação de instituições museológicas; - Instrumentos legais normatizadores das instituições museológicas; - Instrumentos internos normatizadores das instituições museológicas; - Plano estratégico de ação: plano diretor / plano museológico. 2) A gestão de conhecimento técnico em instituições museológicas (gestão interna): - Procedimentos de gestão de acervos; - A documentação como instrumento de gestão; - A questão do tráfico ilícito de acervos museológicos; - A preservação e conservação de acervos como práticas gerenciais;

- Procedimentos gerenciais em exposição, exposições e mostras museológicas;
 - A importância das pesquisas de público;
 - Educação do Museu no contexto das funções museológicas;
- 3) As relações extra museais;
- A gestão museológica extra-institucional;
 - Gestão de recursos humanos;
 - A comunicação externa da instituição: marketing;
 - A segurança e prevenção de acidentes em instituições museais no plano gerencial;
 - Financiamento e captação de recursos para funcionamentos das instituições museais.

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelas gestões dos museus nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma primeira nota com prova a ser realizada de forma assíncrona; e b) uma nota com a média das avaliações das atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas;

A primeira nota será a avaliação da letra “a” acima e a segunda nota a avaliação da letra “b”. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COMO GERIR UM MUSEU: MANUAL PRÁTICO. França: ICOM, 2004.

DAVIES, Stuart. Plano Diretor – Série Museológica nº 1. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2001.

MASON, Timothy. Gestão Museológica: desafios e práticas. Série Museologia nº 7. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

NASCIMENTO, José Nascimento; CHAGAS, Mário de Souza. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de Museus – Série Museologia: roteiros práticos nº 4. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2003.

SERRA, Filipe Mascarenhas. Práticas de gestão nos museus portugueses. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2007.

AMATO, Pietro. Proyectar un Museo: nociones fundamentales. Roma: IILA, 2004.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. Museología y museografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

LORD, Barry; LORD, Gail. Manual de gestión de museos. Barcelona: Editorial Ariel, 2005.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Plano para a certificação de Museus na Grã-Bretanha: padrões, da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países. Museologia: roteiros práticos nº 6. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Acessibilidade – Série Museologia nº 8. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

https://issuu.com/sisem-sp/docs/como_gerir_um_museu

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/subsidiosplanosmuseologicos>

https://issuu.com/sisem-sp/docs/roteiro1_plano-diretor

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/named403c4> (segurança em museus)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/namefed84> (gestão museológica v.7)

http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno_Diretrizes_I%20Completo.pdf

http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1miolo_conservacao_gestao_seguranca.pdf

https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/politica_nacional_museus_2.pdf

<https://www.museus.gov.br/> (IBRAM)

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/Seguranca-em-Museus.pdf>

<https://www.museus.gov.br/legislacao-e-normas/>

<https://www.museus.gov.br/politicas-do-setor-museal/>

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/livros/> (publicações/livros)

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/manuais-guias-e-outros/> (manuais e guias)

<https://www.youtube.com/watch?v=Neqkc0ofE4M> (1-Conservação e Manutenção de Acervos - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=hQZINfNP3jg> (2-Gestão Econômica e Financiamento - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZRp543Z6430> (3-Produção de Exposições - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=F-uqO9ILJZc> (4-O Público e a Comunicação - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=PbcnM3NUZdI> (5-Novas Tecnologias - Gestão Cultural Mundo Afora)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01 jul	Apresentação do componente/ Aula1- Plano Diretor	2 h- Aula remota sobre o tema	Vídeo 1 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
08 jul	Aula 2 – Plano Diretor	2 h- Aula remota sobre o tema	Vídeo 2 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)

15 jul	Aula 3 – Plano Diretor	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Vídeo 3 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
22 jul	Palestra PAULO LIMA	2 horas- Webconferência	Relatório/comentários (2h) Leitura/estudo do tema (1h)
29 jul	Aula 4 – Quem administra os museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Vídeo 4 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
05 ago	Aula 5/6 – Quem administra os museus	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Vídeo 5 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
12 ago	Palestra ANA KARINA	2 horas- Webconferência	Relatório/comentários (2h) Leitura do tema (1h)
19 ago	Aula 7/8 – Como se administram os museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
26 ago	Aula 9/10 – Como se administram os museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
02 set	Aula 11/12/13 – Como se administram os museus	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
09 set	Palestra ISABELA SOUZA	2 horas- Webconferência	Relatório/comentários (2h) Leitura do tema (1h)
16 set	Aula 14 – Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
23 set	Aula 15 – Tráfico Ilícito	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
30 set	Avaliação e divulgação dos resultados	2 horas- Aula remota	Elaboração de texto sobre curso, avaliação, propostas (1h).

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:


Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Archimedes Ribas Amazonas

Assinatura: 

Titulação: Mestrado

Em exercício na UFRB desde: 18/07/2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 99	História da Arte I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)
Não

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68 h				SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
			28 h	40 h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas de momentos determinados da História. • Garantir a identificação das peculiaridades formais pertinentes a cada um dos períodos ou estilos estudados. • Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordar os objetos artísticos. • Discutir a historicidade das linguagens artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE 1: A História da Arte como área de conhecimento: teorias e métodos.
UNIDADE 2: A arte pré-histórica.
2.1) Manifestações artísticas no paleolítico superior: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

2.2) Manifestações artísticas no neolítico: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

UNIDADE 3: A arte da Mesopotâmia.

3.1) As sucessões políticas na Mesopotâmia e seus principais centros.

3.2) Arquitetura.

3.3) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 4: A arte do Egito Antigo.

4.1) Arquitetura: funções dos edifícios, elementos arquitetônicos e materiais.

4.2) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 5: Arte grega

5.2) Períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico.

5.3) Aspectos do universo cultural grego: mitologia, teatro, poesia e filosofia.

5.4) As ordens arquitetônicas.

5.5) Pintura e escultura.

UNIDADE 6: A arte romana.

6.1) Influências gregas e etruscas.

6.2) Arquitetura.

6.3) Pintura e escultura.

UNIDADE 7: Arte paleocristã, bizantina e medieval.

7.1) Arte paleocristã.

7.2) Arte bizantina.

7.3) A alta Idade Média: arte merovíngia e carolíngia.

7.4) A baixa Idade Média: românico e gótico.

7.5) Introdução à iconografia cristã.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com projeção de imagens na plataforma Google Meet. Realização de estudos dirigidos. Indicação de vídeos pertinentes ao assunto.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Dentre as atividades assíncronas, cinco serão avaliadas

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GOMBRICH, Ernst. *A História da Arte*. LTC: Rio de Janeiro, 1999.

WÖLFFLIN, Henrich. *Conceitos fundamentais da História da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUZON, Emanuel. *O código de Hammurabi*. Petrópolis, Vozes, 2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DUBY, Georges. *A História Artística da Europa: a Idade Média*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

ECO, Umberto (org). *História da Beleza*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.

FOCILLON, Henri. *A arte do ocidente: a idade média românica e gótica*. Lisboa: Estampa, 1993.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. São Paulo: LTC, 2000.

MOSCATI, Sabatino. *Como Reconhecer a arte mesopotâmica*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 2000.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PANOFSKY, Erwin. *Arquitetura gótica e escolástica*. São Paulo: Martins fontes, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Brasiliense, 1977.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula	Apresentação e organização do curso	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: levantamento da bibliografia do curso em meios digitais. (3h)	5 h
2.a aula	Teorias e métodos da História a Arte	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
3.a aula	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h)	5 h
4.a aula	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h)	5 h
5.a aula	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
6.a aula	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
7.a aula	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3 h)	5 h
8.a aula	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h

9.a aula	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
10.a aula	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
11.a aula	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
12.a aula	Arte Romana	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
13.a aula	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
14.a aula	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva (1h) Assíncronas: realização da atividade avaliativa valendo 10 (2 h)	3 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Camila Fernanda Guimarães Santiago

Assinatura:



Titulação: Doutora _____

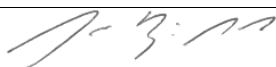
Em exercício na UFRB desde: 09/10/2006

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 100	TÍTULO HISTÓRIA DA ARTE II
---------------------------	--------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 30
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 99 HISTÓRIA DA ARTE I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	68	OPTATIVA
----------------	---	--------------------	----	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	-	-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.	Assistência a Vídeos, Fichamento, Resumo.

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o *Trecento* italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Ao longo do semestre, o estudante deverá ser capaz de compreender a periodização empregada no estudo da história da arte ocidental, e a sua origem, além das denominações; deverá ser capaz de contextualizar e analisar aspectos socioculturais e artísticos, analisar trajetórias e obras de artistas que contribuíram para formação de concepções e paradigmas das representações visuais, influentes e a relação com o presente. Desenvolver análises técnica e iconográfica de produções relevantes das artes visuais e da arquitetura. Estimular o estabelecimento de relações com manifestações de outras linguagens da arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: O Renascimento e o Maneirismo

1.2 Os princípios da arte da Renascença e as suas principais manifestações na Itália nos séculos XV e XVI

1.3 O Renascimento no Norte da Europa

1.4 O Maneirismo: definições e aplicações do termo

Unidade 2: O Barroco e o Rococó

2.1 Concepções teóricas acerca do Barroco

2.2 O Barroco Italiano e a sua expansão

2.3 O Rococó

Unidade 3: O Neoclassicismo e o Romantismo

3.1 O Século das Luzes e o Neoclassicismo

3.2 A Arquitetura e Arte Neoclássicas, e o Ensino Acadêmico

3.3 O Século XIX e as mudanças sociais e artísticas

3.4 Expressões do Romantismo na pintura e na escultura

4.5 Revivalismos na Arquitetura

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e em grupo. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e a produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentações de Trabalhos.

Atividades Assíncronas – Leitura de textos indicados e resumos, assistência a vídeos, fichamentos, exercícios de imagens (individual e em grupo),

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Tarefas escritas: Esquemas e Resumos de textos e filmes indicados. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação oral de iconografia (50 %) Avaliações orais dos assuntos indicados (50%) PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).

HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PANOFSKY, Erwin. *Estudos de iconologia*. Lisboa: Estampa, 1995.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BURKE, Peter. Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. 16 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.

Outras Indicações Bibliográficas :

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

GOMBRICH, E. H. *Norma e Forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MIRABENT, Isabel Coll. *Saber ver a arte neoclássica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SHERMAN, John. *O maneirismo*. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

TAPIÉ, Victor. *Barroco e classicismo*. Lisboa: Estampa, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Apresentação do Componente Curricular Introdução	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Quadro cronológico 3h
Semana 2	Gótico e Renascimento	Aula mediada com imagens Apresentação de quadro cronológico 2h	Leitura de texto indicado 3h
Semana 3	Renascimento	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 4	Renascimento	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 5	Renascimento fora da Itália	Seminário 2h	Assistência a Filme indicado 3h
Semana 6	Maneirismo	Aula mediada com imagens Discussão do filme 2h	Leitura de texto indicado 3h
Semana 7	Barroco	Aula mediada com imagens Discussão de Texto 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 8	Barroco	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Assistência a filme indicado Atividade escrita 3h
Semana 9	Barroco fora da Itália	Seminário 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h

Semana 10	Neoclassicismo	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 11	Neoclassicismo e Romantismo	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Atividade escrita 3h
Semana 12	Romantismo e Ecletismo	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura de texto Atividade escrita 3h
Semana 13	Manifestações da Arte do XIX	Seminário 2h	Atividade escrita 3h
Semana 14	Encerramento	Resultados 2h	Autoavaliação 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

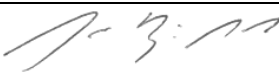
Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: ____/11/2007

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 _Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
--	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCHA189	TÍTULO Introdução à Arqueologia
---------------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES Vinte (20)
--------------------	---------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
34	34	0	68	SÍNCRONAS 28h
				ASSÍNCRONAS 42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Conceitos Iniciais. 1. Conceituação e Definição da Arqueologia. 2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico. 3. Forma de trabalho do arqueólogo. UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação. 1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia. 2. Métodos de classificação, registro e documentação. 3. O objeto e o contexto. UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia 1. História dos acervos arqueológicos no Brasil

2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso
3. Musealização do patrimônio arqueológico

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Debates de obras audiovisuais;
4. Apresentação de atividades individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário;
2. Análise de artefatos arqueológicos;
3. Leituras de textos;
4. Análise de filmagens;
5. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre musealização da arqueologia (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003.
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.
TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

- BATE, Luis Felipe. **El Proceso de Investigación en Arqueología**. Barcelona: Crítica, 1998.
BINFORD, Lewis R. **En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico**. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.
BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. nº 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.
BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: **Cadernos de Sociomuseologia**, n.17. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.
BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do **XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
CARANDINI, Andrea. **Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1997.
DUNNELL, Robert, C. **Classificação em Arqueologia**. São Paulo: EDUSP, 2006.
FRANCH, José Alcina. **Arqueología Antropológica**. Madri: Akal, 1989.
HARRIS, Edward C. **Principios de Estratigrafía Arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1991.
HODDER, Ian. **Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales**. Barcelona: Crítica. 1988.
Instituto Português de Museus. **Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais**. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.
MACHADO, Gerson; SOUZA, Flávia Cristina Antunes de; STEINBACH, Judith. **Educação patrimonial e arqueologia pública: experiências e desafios**. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013.
MOBERG, Carl-Axel. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.
MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO. **Los pueblos originarios en los museos. Propuestas curatoriales y museográficas**. Santiago de Chile: ArtEncuentro. Volumen I, 2012.
RAPOSO, Luís & SILVA, Antônio Carlos. **A Linguagem das Coisas: Ensaios e Crônicas de Arqueologia**. Portugal: Europa-América, 1996.
RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.
RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Arqueología: Teorías, Métodos y Práctica**. Madri: Akal, 1993.

SALADINO, Alejandra. **Prospecções: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN**. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)

SWAIN, Hedley. **An introduction to museum archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul**. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 30/jun.	Apresentação do programa. - Definição de arqueologia e outros termos arqueológicos	Síncrona: - Aula expositiva dialogada com recursos de jogo virtual. Debate do texto: O que é Arqueologia? de Paulo de Blasis, 2014. Assíncrona: Faça uma pesquisa na internet e procure exemplos de artefatos, estruturas, biofatos e ecofatos. Traga foto dos exemplos, caracterize-os e classifique-os conforme os tipos de artefatos.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 07/jul.	- A pesquisa arqueológica e sua interdisciplinaridade	Síncrona: - Debate em relação ao texto (caps. 3 e 5) do livro: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Ática, 2003. Assíncrona: Descreva as etapas de uma pesquisa arqueológica e explique como a interdisciplinaridade é importante durante o processo da pesquisa.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 14/jul.	- Datação	Síncrona: - COELHO, João Manuel. Datação em Arqueologia. Ângulo . Repositório Didático, n. 1, 2001-2002, p. 68-78. Assíncrona: Qual a diferença entre métodos de datação relativa e métodos de datação absoluta? Cite dois exemplos de cada.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 21/jul.	- Métodos de campo em arqueologia (tirocinante Ana Rosa Lima)	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003. P. 23-47. Assíncrona: Assistir ao vídeo “Conhecendo a Arqueologia – escavação”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Kr9sgFn4VXw&t=2s . Como atividade, anotar as principais observações acerca dos processos de escavação demonstrado no vídeo relacionando com os métodos vistos em aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 28/jul.	- Teoria arqueológica (tirocinante Ana Rosa Lima) Abertura da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003, p. 29-53. Assíncrona: Assistir ao filme O Corpo (The body), de Jonas McCord. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9IIMdCSs8Q . Fazer um resumo com as principais ideias do filme.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 04/ago.	- História da arqueologia (tirocinante Ana Rosa Lima) Correção da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia no Brasil e no mundo: origens, problemáticas e tendências. Ciência e Cultura . São Paulo: 2013, v.65, p. 23-25. Assíncrona: Assistir ao vídeo “História: A fronteira entre a História e a Arqueologia” - Pedro Paulo Funari. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W88EycSnMhA	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

7ª aula 11/ago.	- Arqueologia e poder; poder e arqueologia (tirocinante Ana Rosa Lima)	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003, p.99-117. Assíncrona: Visitar o perfil da Arqueologia Brasileira (SAB) no spotify e ouvir o podcast da professora Tânia Andrade Lima sobre os desafios enfrentados durante a carreira, disponível em: https://open.spotify.com/episode/3a21CVY5Scw0HqhuDsmj4C . Logo após, como tarefa, produzir um resumo sobre as principais discussões trazidas pela professora acerca das dificuldades enfrentadas por mulheres na Arqueologia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 18/ago.	- Procedimentos de laboratório	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FERNANDES, Luydy Abraham; COSTA, Carlos Alberto Santos. Procedimentos Iniciais de Documentação em Coletas Arqueológicas no Laboratório de Documentação e Arqueologia – UFRB. Revista Habitus - Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia , Goiânia, v. 16, n. 2, p. 345-360, fev. 2019. ISSN 1983-7798. Disponível em: http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/5992 . Acesso em: 29 abr. 2021. doi: http://dx.doi.org/10.18224/hab.v16i2.5992 . Assíncrona: Responder questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 25/ ago.	- Procedimentos de conservação preventiva 2ª avaliação	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: COMERLATO, Fabiana. Introdução sobre Arqueologia, Conservação e Museologia . Apostila do Curso Diálogos para boas práticas de Conservação preventiva direcionados a acervos arqueológicos. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345733590_Apostila_Modulo_1_Introducao_sobre_Arqueologia_Conservacao_e_Museologia Assíncrona: Responder questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 01/set.	- Museus de arqueologia no Brasil	Síncrona: - Aula expositiva dialogada e debate do texto: BRUNO, M. C. O. Museus de Arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia , [S. l.], n. 6, p. 293-313, 1996. DOI: 10.11606/issn.2448-1750.revmae.1996.109276. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109276 . Acesso em: 29 abr. 2021. Assíncrona: Após leitura do texto de Cristina Bruno, dê fundamento a afirmação “A arqueologia está na gênese dos museus”.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 08/set.	- Musealização da arqueologia	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica <i>in situ</i> . Arqueologia e História . Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165. Assíncrona: Relate um exemplo exitoso de musealização de sítio arqueológico e outro exemplo que apresentou em uma experiência mal sucedida.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 22/set.	- Práticas expositivas em museus de arqueologia	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: RAPOSO, Luís. Arqueologia em diálogo. O papel dos museus. ARKEOS , nº 1, 1997. Disponível em:	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

	Última avaliação	https://www.researchgate.net/publication/349319171_Arqueologia_em_Dialogo_O_papel_dos_museus Assíncrona: Pesquise na internet um site oficial de um museu de arqueologia e identifique como a exposição está organizada, depois, faça um texto dissertativo de uma lauda sobre sua escolhas narrativas.	03 horas/aula
13ª aula 29/set.	- Legislação arqueológica nacional e cartas internacionais Encerramento	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: ETCHEVARNE, Carlos; COSTA, Carlos; FERNANDES, Luydy. Patrimônio Arqueológico. Definições no campo jurídico brasileiro e sua aplicabilidade no âmbito da pesquisa acadêmica e da Arqueologia de contrato. ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita (orgs.). Patrimônio Arqueológico da Bahia . Salvador: SEI, 2011, p. 17-26. Disponível em: https://www.academia.edu/41808085/Patrim%C3%B4nio_Arqueol%C3%B3gico_Defini%C3%A7%C3%B5es_no_campo_jur%C3%AAdico_brasileiro_e_sua_aplicabilidade_no_%C3%A2mbito_da_pesquisa_acad%C3%AAmica_e_da_Arqueologia_de_contrato Assíncrona: - De que forma a legislação arqueológica protege os sítios arqueológicos no Brasil?	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

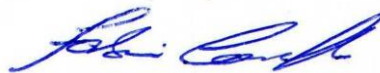
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

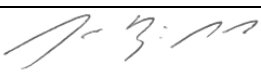
Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 229	TÍTULO PRÁTICAS E POLÍTICAS PATRIMONIAIS NO BRASIL
------------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25 (vinte e cinco)
--------------------	---------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) Não há

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	-	-	51	23,5	32,5

EMENTA O século XIX e as memórias institucionalizadas: os museus, academias e institutos; a institucionalização do patrimônio: Inspetoria de Monumentos Nacionais (1934):entre modernos e passadistas; O anteprojeto e a criação do Sphan (1937):intelectuais e projetos para a nação; metodologias e práticas patrimoniais; desenvolvimento e fases do Iphan; a regionalização das políticas de patrimônio do Brasil.
--

OBJETIVOS Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre as políticas patrimoniais no Brasil e suas aplicações. Apresentar as principais instituições patrimoniais do Brasil. Destacar a importância do Sphan/IPHAN para o patrimônio nacional e suas diversas fases. Discutir cartas patrimoniais internacionais. Mostrar a importância do IBRAM na institucionalização do setor museológico nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Apresentação do curso e as políticas patrimoniais 2. Conceitos de patrimônio material – histórico, artístico – e imaterial 3. A institucionalização do patrimônio: os museus do Século XIX; os institutos históricos e geográficos 4. Legislação pioneira e Inspetoria de Monumentos Nacionais 5. Os modernistas e Mário de Andrade; o Dep.de Cultura de São Paulo; o anteprojeto do SPHAN 6. Criação do Sphan; as diversas fases; os tombamentos e outras práticas

7. Cartas patrimoniais I
8. Cartas patrimoniais II
9. Legislação brasileira sobre o patrimônio – material e imaterial
10. Regionalização das políticas patrimoniais no Brasil
11. Políticas de Museus
12. O IBRAM e a institucionalização do setor museológico nacional

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos uma hora e quarenta minutos de atividades síncronas e duas horas e vinte minutos de assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados no campo do patrimônio cultural nesse período de pandemia, e ainda discussão orientada de textos referenciais.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclui-se como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma primeira nota com prova a ser realizada de forma assíncrona; e b) uma nota com a média das avaliações das atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas;

A primeira nota será a avaliação da letra “a” acima e a segunda nota a avaliação da letra “b”. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. 3. Ed. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

FELISMINO, Lia Cordeiro. Patrimônio Cultural e Tombamento. In: **Direito, Arte e Cultura**. Francisco Humberto Cunha Fº et al. (orgs.). Fortaleza, SEBRAE/CE, 2008.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2005.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania*. MinC. Disponível em < <http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm> >. Acesso em 15/05/2008.

_____. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.

_____. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia – Eixo-3*. Mª Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABREU, R. *A Fabricação do Imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco; Lapa, 1996.

AZEV AZEVEDO, Flávia L.M. de; CATÃO, Leandro P.; PIRES, J.R.F. Cidadania, memória e patrimônio: as dimensões do museu no cenário atual. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

LEGISLAÇÃO. Disponível em <<http://www.museus.gov.br/legislacao.htm>>. Acesso em 15/05/2008.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

MURTA, Stela M.; ALBANO, Celina. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasilis, 2002.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001. (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999)

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01 jul	Aula 0 - Apresentação do componente/ Cronologia e Legislação da Preservação no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
08 jul e	Aula1-Museologia e patrimônio: marcos e referenciais no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
15 jul	Aula1-Museologia e patrimônio: marcos e referenciais no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
22 jul e	Aula 2 – Patrimônio – algumas definições, alguns olhares	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
29 jul	Aula 2 – Patrimônio – algumas definições, alguns olhares	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
05 ago e	Aula 3 – Preservação e musealização do patrimônio imaterial	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
12 ago	Aula 3 – Preservação e musealização do patrimônio imaterial	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
19 ago	Aula 4 – Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)

26 ago	Aula 5 - Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
02 set	Aula 6 - O Patrimônio no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
e 09 set	Aula 6 - O Patrimônio no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
16 set	Aula 7- Legislação	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
23 set	Aula 8 - Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
30 set	Avaliação e divulgação dos resultados	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:


Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Archimedes Ribas Amazonas

Assinatura: 

Titulação: Mestrado

Em exercício na UFRB desde: 18/07/2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 198	TÍTULO Técnicas e Processos Artísticos
---------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	-	68	Aulas com projeção de imagens e comentários sobre imagens, filmes e textos. Relatos das atividades práticas.	Pesquisa e Experimentação de materiais e técnicas. Relatos dos processos artísticos.

EMENTA

Introdução a teorias e técnicas dos materiais plásticos, e seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional) e ao relevo e alto - relevo (tridimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da pintura, desenho, escultura, corte modelagem e construção.

OBJETIVOS

Proporcionar ao estudante informações sobre materiais e técnicas empregados nas Artes Plásticas, apoiada em imagens da História da Arte de diversos períodos. Estimular o experimento de materiais diversos, inclusive materiais alternativos, a descrição de processos artísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 INTRODUÇÃO: AS TÉCNICAS RELACIONADAS À SUPERFÍCIE PLANA E TRIDIMENSIONAL
- 2 DESENHO
As possibilidades plásticas dos suportes e aplicadores das técnicas de Desenho: linha e traço; hachuras; esfumados; valorização tonal, dégradés etc.
- 2.1.1 Grafite
2.1.2 Carvão
2.1.3 Pastel
2.1.4 Lápis de cor
2.1.5 Caneta esferográfica

2.1.6 Nanquim

3 PINTURA

As possibilidades plásticas dos materiais, pigmentos, suportes, base de preparação e aplicadores das técnicas de Pintura: manchado, dégradés, veladuras, misturas, empastes etc.

3.2.1 Aquarela

3.2.2 Têmpera

3.2.3 Óleo

3.2.4 Acrílica

3.2.5 Afresco

4 TÉCNICAS DE ESCULTURA: Métodos de adição ou subtração da matéria: corte, modelagem e construção.

4.1 Escultura de gesso e de pedra

4.2 Escultura de madeira

4.3 Técnicas de Modelagem

5 TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA

5.1 Xilogravura

5.2 Gravura em metal

5.3 Litogravura

METODOLOGIA

As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o contato com o conteúdo, a pesquisa sobre técnicas e materiais, além da descrição de processos.

Atividades Síncronas - Aulas com trajetória contextualizada das técnicas das artes plásticas, descrição de materiais e técnicas; exposição dos discentes sobre seus experimentos e processos artísticos.

Atividades Assíncronas – Pesquisa em vídeos e textos, fichas e resumos, experiências com materiais e técnicas, descrição de processos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Resultado das práticas realizadas individualmente e socializadas. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Ficha-resumo das técnicas e materiais, fruto de pesquisa. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARCONDES, Luiz F. *Dicionário de Termos Artísticos*. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 1998.

MATERIAIS e técnicas: guia completo. Tradução Joana Angélica d'Ávila Melo. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2013.

MAYER, Ralph. *Manual do Artista: de técnicas e materiais*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAVARRIA, Joaquim. *A cerâmica*. Lisboa, PO: Editorial Estampa, c. 1997 (Coleção Artes e Ofícios)

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua: escultores populares do Nordeste*. Recife:

Caleidoscópio, 2010.

CORBETTA, Gloria. *Manual do escultor*. 2. ed. Porto Alegre AGE, 2003.

HALLAWELL, Philip. *À mão livre: a linguagem do desenho*. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

HERÁCLITO, Ayrson. *Espaços e ações*. Salvador: [s.n.], 2003.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Mello e. *Artesanato brasileiro: madeira*. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore e Funarte, 1988.

MARTINS, Flávia; LUZ, Rogerio. *Santeiros da Bahia: arte popular e devoção*. Recife: Caleidoscópio, 2010.

MATHIAS, Cristina; FREITAS, Armando; FARJADO, Elias. *Tintas e texturas*. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac Nacional, 2002. (Oficina de Artesanato)

MOTTA, Edson; SALGADO, M. L. Guimarães. *Iniciação à Pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

PÊPE, Suzane Pinho. Entrecruzamentos culturais na cerâmica de Cachoeira (Bahia). In: XI CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Diversidades e Des(igualdades). *Anais Eletrônicos...* Salvador: CEAO, UFBA, 2011.

Disponível em:

<http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1316191958_ARQUIVO_TRABALHOXICONLABSUZANEPINHOPEPEset2011.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2018.

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal da Bahia, 2015. 304 p. il. Disponível em:

<http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/18383/1/SUZANE%20P%C3%80PE%20TESE%20UFBA%20P%C3%93S%20AFRO%2020115.pdf>

Acesso em: 17 mar. 2018.

REIS, Ricardo de Freitas. *A importância da tinta líquida industrial*. 2012. Monografia. Pós-Graduação *Lato sensu*. AVM Faculdade Integrada. Universidade Cândido Mendes Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:

http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K220753.pdf Acesso em: 17 mar. 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	COMPONENTE CURRICULAR INTRODUÇÃO	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Exercícios de Desenho 3h
Semana 2	TÉCNICAS DE DESENHO: - Desenho a Grafite e Desenho a Carvão	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos da 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 3	Pastel e Lápis de Cor	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h

Semana 4	Caneta esferográfica e Nanquim	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 5	TÉCNICAS DE PINTURA: Têmpera	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 6	Pintura a Óleo	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 7	Óleo e Aquarela	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 8	TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA: Xilogravura	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h
Semana 9	Gravura em metal e Litogravura	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 10	TÉCNICAS DE ESCULTURA: Modelagem e Moldagem	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h
Semana 11	Escultura de madeira	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 12	Escultura de gesso e Escultura de pedra	- Aula expositiva dialogada - Apresentação 2h	Pesquisas 3h
Semana 13	Apresentação de Portfolio	- Apresentação 2h	Pesquisas 3h
Semana 14	Apresentação de Portfolio	- Apresentação 2h	Autoavaliação do Semestre 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

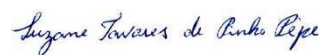
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Assinatura:



Titulação: Doutorado.

Em exercício na UFRB desde: 13/112007

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR
COMPONENTE CURRICULAR		

CÓDIGO		TÍTULO
GCAH187		Teoria museológica

ANO		SEMESTRE		MÓDULO DE DISCENTES
2021		2020.2		25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH-186 Introdução à Museologia (68h)

CO-REQUISITO(S)
GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34	--	--	--	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				20 horas	14 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Introdução aos referenciais teóricos da Museologia da metade do século XX à atualidade. Criação do ICOM e do ICOFOM. Principais Cartas, documentos e movimentos museológicos.

OBJETIVOS
Orientar a compreensão dos estudantes acerca das mudanças paradigmáticas ocorridas na museologia a partir dos anos 1950 do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970; - O paradigma e sua oficialidade: <ul style="list-style-type: none"> - Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus do Rio de Janeiro, 1958; - Mesa Redonda de Santiago do Chile, 1972; - Declaração de Quebec, 1984; - Declaração de Caracas, 1992; - Declaração de Salvador, 2007 - Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade – UNESCO, 2015 - A natureza científica da museologia:

- Conceitos de museu, museologia e musealização;
- O objeto de estudo da museologia;
- Os métodos e metodologias da museologia;
- Acerca de um caminho para uma epistemologia museológica (MuWop);
- Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia;
- Novas formas de museologia.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa. Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CURY, Marília Xavier. O Campo de atuação da Museologia. In: Exposição: concepção e montagem. São Paulo: Annablume, 2005.
 RIVIERE, Georges H. La Museologia: Curso de Museologia/Textos y testimonios. Espanha: Akal, 1993.
 SANTOS, Myriam Sepúlveda. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Annablume, 2003.
 PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003
 HERNÁNDEZ, Francisca Hernández. Planteamientos teóricos de la museología. Gijón: Ediciones Trea. 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M. C. O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos*. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
 FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Graal, 2008.
 MALRAUX, André. *O museu imaginário*. Lisboa: Edições 70, 2000.
 LOURENÇO, Maria Cecília França. *Museus acolhem moderno*. São Paulo: EDUSP, 1999. 286p.
 BERMAM, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. Companhia das Letras, 1986.
 CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. Paz e Terra, 2008.

Bibliografia Suplementar do Componente Curricular

Anais do Museu Histórico Nacional. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro. Vol. 33, 2001.
 ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. *Introducción a la nueva museología*. Madrid: Alianza, 1999.
 BAGHALI, S.A.; BOYLAN, P.; HERREMAN, Y. *History of Icom (1946-1996)*. Paris: International Council of Museums, 1998.
 BARBUY, H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
 BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de ICOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
 BOYLAN, P. J. Cincuenta años del Icom. *Museum International*, 191, 48 (3), p. 47-50, 1996.
 BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
 BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p

BRUNO, Cristina. Museologia e museus: princípios, problemas e métodos. Cadernos de Sociomuseologia/ n 10; ULHT, 1997; Lisboa, Portugal.

CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.

CINTRA, A. M. M.; TÁLAMO, M. F.G.; LARA, M. L.G.; KOBASHI, N.Y. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis, 1994.

DESVALLÉES, A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.

DESVALLÉES, A. Présentation. In: *Vagues: une anthologie de la nouvelle muséologie*. Paris: Édition W.M.N.E.S., 1992, p. 15-39.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.

FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.

GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.

GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.

HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.

HUBERT, F. Les écomusées en France: contradictions et déviations. *Museum*. 148, XXXVII (4): p. 186-190, 1985.

ICOFOM STUDY SERIES – ISS, Icofom, v. 1-29, 1995 (reimpressão).

JENSEN, Museological points of view – Europe 1975. *MuWop*, n. 1, p. 6-10, 1981.

INTERDISCIPLINARITY IN MUSEOLOGY. *Museological Working Papers (MuWop)*. Estocolmo: Icofom/Statens Historiska Museum, n. 2, 1981.

MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Musée virtuel. In: MARIUAUX, Pierre. (Org.). *L'object de la muséologie*. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.

MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmée. *Museum*, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.

MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. *Museology -Science or just practical museum work?*, v. 1, p. 19-21, 1980.

POULOT, Dominique. *Museu e museologia*. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.

PRIMO, Judite (Org). *Museologia e patrimônio: documentos fundamentais*. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.

Resposta de Hugues de Varine às perguntas de Mário Chagas. In: *Cadernos de Sociomuseologia/págs. 05-23*; UHLT, 1996; Lisboa, Portugal.

RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. *Museum*, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.

RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). *Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

RUSSIO, W. G. *Museu, museologia, museólogos e formação*. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.

SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. *Museologia crítica*. Gijón: Trea, 2006

SCHEINER, T. C. *Museus e museologia. Uma relação científica?* In: *Ciência em museus*, (1), 1989, p. 59-63.

SCHEINER, T. C. *As bases ontológicas do Museu e da Museologia*. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.

SOARES, Bruno Brulon. *A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu*. In: *Revista Museologia e Patrimônio*, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.

SOFKA, V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. *Icofom Study Series ISS*, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.

SOFKA, V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.

SOFKA, V. Sola, T. *Concept et nature de la museologie*. *Museum*, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. *Sobre o tema "Museologia – ciência ou trabalho prático?"*. *Museologia e Patrimônio*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.

STRÁNSKÝ, Zbynek. *The theory of systems and museology*, *MuWoP/DoTraM*, n.2, p. 71-72.

SUANO, Marlene. *O que é museu?* Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Sidélia (Org.). *Patrimônio e museus na Contemporaneidade*. Salvador: EDUFBA, 2016.

THIVIERGE, M. *La museologie en question*. *Musees*, Printemps 1985.

VAN MENSCH, Peter. *Magpies on Mount Helicon*. In: SCHÄRER, Martin. (Org). *Museum and community*. *ICOFOM Study Series*, v. 25, p. 133-138, 1995.

VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. *Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM* . Londres, julho de 1983; p. 57-65.

VAN MENSCH, P. *Museus em movimento*. *Cadernos museológicos*. Rio de Janeiro: Sphan, Pro-Memória, Ministério da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. *Museum Visie*. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.

VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb, Zagreb, 2000.

VAN MENSCH, P. Museology as a profession. *Cahiers d'étude/Study Series*. Comité International de Icom pour la museologie, (8), p. 20-21, 2000.

VARINE-BOHAN, Hugues. L'écomusée: au-delà du mot. *Museum*; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAUJO, M. M.; BRUNO, M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.

VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.

VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989. MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.

POULOT, Dominique. *Museu e museologia*. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.

PRIMO, Judite (Org). *Museologia e patrimônio: documentos fundamentais*. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.

RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. *Museum*, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.

RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). *Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

RUSSIO, W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. *Revista de museologia*, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.

SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. *Museologia crítica*. Gijón: Trea, 2006

SCHEINER, T. C. Museus e museologia. Uma relação científica? In: *Ciência em museus*, (1), 1989, p. 59-63.

SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.

SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: *Revista Museologia e Patrimônio*, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.

SOFKA, V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. *Icofom Study Series ISS*, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.

SOFKA, V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.

SOFKA, V. Sola, T. Concept et nature de la museologie. *Museum*, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema “Museologia – ciência ou trabalho prático?”. *Museologia e Patrimônio*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.

STRÁNSKÝ, Zbynek. The theory of systems and museology, *MuWoP/DoTraM*, n.2, p. 71-72.

SUANO, Marlene. *O que é museu? Coleção Primeiros Passos*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Sidélia (Org.). *Patrimônio e museus na Contemporaneidade*. Salvador: EDUFBA, 2016.

THIVIERGE, M. *La museologie en question*. *Musees*, Printemps 1985.

VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). *Museum and community*. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.

VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.

VAN MENSCH, P. *Museus em movimento*. Cadernos museológicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro-Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. *Museum Visie*. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.

VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb, Zagreb, 2000.

VAN MENSCH, P. Museology as a profession. *Cahiers d'étude/Study Series*. Comité International de Icom pour la museologie, (8), p. 20-21, 2000.

VARINE-BOHAN, Hugues. L'écomusée: au-delà du mot. *Museum*; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.
 VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.
 VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 28/06	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 05/07	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3 12/07	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4 19/07	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5 26/07	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 02/08	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 09/08	A natureza científica da museologia / entrega da atividade programada	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 16/08	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 23/08	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

		para realização de atividades assíncronas.	
Aula 10 30/08	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11 06/09	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 13/09	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13 20/09	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14 27/09	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza

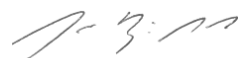
Assinatura:

Titulação: Mestre em História

Em exercício na UFRB desde 28/09/2006

**Data de Aprovação em Reunião do
Colegiado do Curso**

30/04/2021




Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do
Conselho Diretor do Centro**

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO		PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR	
CENTRO DE ENSINO CAHL			CURSO MUSEOLOGIA		
COMPONENTE CURRICULAR					
CÓDIGO GCAH 208		TÍTULO TIPOLOGIA DE MUSEUS E AVALIAÇÃO DE PÚBLICO			
ANO 2021		SEMESTRE 2020.2		MÓDULO DE DISCENTES 25	
PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisito					
CO-REQUISITO(S)					
CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA	
CARGA HORÁRIA					
T 34	P 34	EST.	TOTAL 68	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS 2 horas de aula por videoconferência	ASSÍNCRONAS 3 horas de atividades
EMENTA					
Pesquisa de público dos museus em suas diversas tipologias. Inclui análise de instrumentos para a pesquisa de qualidade em instituições da área cultural, histórico dos estudos de público e avaliação da comunicação museológica.					
OBJETIVOS					
Enfatizar a necessidade dos estudos de público para o cumprimento da função dos museus de atender a todo e qualquer tipo de público.					
Indicar os instrumentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas de público nos museus e em outras instituições culturais.					

Analisar a prática museológica da comunicação (exposição e educação patrimonial) para comprovar o cumprimento da função social dos museus.

Estudar as diversas tipologias de museus, verificando a frequência e o interesse de visitante sobre os acervos.

Abordar aspectos da democratização da cultura e da política cultural no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.0 - Introdução: Estudos de público: a avaliação museológica

2.0 – Democratização da cultura

2.1 – Política cultural nos museus

2.2 - Museus para atender a todo público

3.0 – Aspectos da Teoria da Comunicação Museológica

3.1 – Planejamento de exposições

3.2 – A qualidade na comunicação

3.3 – A comunicação museológica

4.0 – O público dos museus em suas diversas tipologias

4.1 – Museus de Arte

4.2 – Museus de Ciência

4.3 – Museus de História

4.4 – Museus Virtuais

4.5 – Museus Universitários

4.6 – Museus Comunitários

5.0 – A pesquisa de Público

5.1 – Conceitos de público

5.2 – Instrumentos de pesquisa

5.3 – Metodologia da pesquisa de público

5.4 – Estudos de Caso – A pesquisa nos museus

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com uso de slides, vídeos e textos.

E na modalidade assíncrona, os participantes responderão os estudos dirigidos, que serão disponibilizados durante os módulos 1, 2 e 3.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os estudos dirigidos devem ser respondidos com base no conteúdo das aulas e dos textos indicados.

Módulo 1 – (Valor -10 pontos)

Módulo 2 – (Valor -10 pontos)

Módulo 3 – (Valor - 10 pontos)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA

Bibliografia Básica:

Baudrillard, Jean. O sistema dos objetos, São Paulo, Perspectiva, 1973.

Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.

Coelho Neto, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.

Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação. Annablume, São Paulo, 2005.

Ortiz, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. Brasiliense, São Paulo, 1998

Bibliografia Complementar

Berger, John. Modos de ver. Gustavo Gili, São Paulo, 1999.

Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. A plumária indígena brasileira no Museu de arqueologia e Etnologia. EDUSP, São Paulo, 2000.

Gonçalves, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século. EDUSP, São Paulo, 2004.

Koninck, Thomas de. A nova ignorância e o problema da cultura. Lisboa. Edições 70, 2003.

Lopes, M. Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus as ciências. Hucitec. São Paulo, 1997.

Malraux, André. O museu imaginário. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000.

Rodrigues, Adriano Duarte. Estratégias de comunicação. Brochura, Lisboa, 1997.

Rubin, Linda (org.) Organização e Produção da Cultura. EDUFBA, Salvador; FACOM/CULT, 2005.

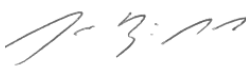
Santos. Myriam Sepúlveda. A escrita do passado em museus históricos. Garamond, São Paulo, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 02/07	Política cultural nos museus Museus para atender a todo público	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 2 09/07	Planejamento de exposições	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 3 16/07	A qualidade na comunicação	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 4 23/07	A comunicação museológica	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 5 30/07	O público dos museus em suas diversas tipologias – Museus de Arte	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 6 06/08	Museus de Ciência	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 7 13/08	Museus de História	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido

Aula 8 20/08	Museus Virtuais	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 9 27/08	Museus Universitários	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 10 03/09	Museus Comunitários	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 11 10/09	A pesquisa de Público – Conceitos de público	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet Estudo dirigido
Aula 12 17/09	Instrumentos de pesquisa	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 13 24/09	Metodologia da pesquisa de público	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido
01/10	Estudos de Caso – A pesquisa nos museus	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza___Assinatura:	
Titulação: _Mestre em História Social_____ Em exercício na UFRB desde: 28/09/_2006	
Nome: _____ Assinatura: Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/_____	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH210	TÍTULO Expologia
--------------------------	----------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
17	34	XX	51	2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h

EMENTA
Museus e comunicação, teorias da exposição; Estudo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos e plásticos; Animação, design de exposições; Estudos de caso.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Promover uma reflexão sobre as relações entre museologia e comunicação e as possibilidades de pensar os museus como meio de comunicação no mundo contemporâneo;• Apresentar, identificar e analisar os recursos expositivos utilizados constituintes em uma exposição museológica;• Discutir sobre a interdisciplinaridade no planejamento de uma exposição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectivas e desafios ao executar uma exposição, visando a proporcionar a construção de um pensamento crítico sobre potencializando as discussões.

- O que é Comunicação Museológica
- Comunicação Museológica e Exposição em Espaços Culturais
- Cidades enquanto Museu ao Ar Livre
- Cartas Patrimoniais

- Tipos de Exposição
 - Exposição de Longa Duração
 - Exposição de Curta Duração
 - Exposição Itinerante
 - Exposição ao Ar Livre
 - Exposição Virtual

- Estudo de Caso: elementos constituintes na Exposição

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:

Aulas online utilizando meio digital **google meet**

- Apresentação de textos com seminário, teoria e possibilidades com estudos de caso em Exposição Museológica.
- Estudo e discussão de textos.
- Visitas e análise de espaços expositivos por meio virtual

Atividades assíncronas:

Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do rio

Produção e Pesquisa para o Projeto Expográfico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades assíncronas:

Seminários com temas: Museu Casa, Memorial, Museu Virtual, Museu Ao Ar Livre e Ecomuseu para despertar o olhar do aluno para o Planejamento de Exposições nessas Instituição. Nota da Avaliação: 10 (dez)

Pesquisa para a atividade de Diagnóstico de Instituição Museal Visitada Virtualmente. A Elaboração do diagnóstico, será desenvolvida em equipes formadas pelos discentes a partir da escolha de um Museu para identificação e análise dos elementos constituintes em uma exposição que será abordado em sala de aula. Nota da Avaliação: 10 (dez)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O Que é comunicação**. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos. 2004
CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia**. Ediciones TREA, S.L. 2004
CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação**. São Paulo: Annablume, 2006.
SILVA, Fernando Fernandes da. **As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade**. Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.
LEMOS, Carlos A. C. **O que é Patrimônio Cultural**. Coleção Primeiros Passos. Ed. Brasiliense. São Paulo. 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. Três cases: os museus no ciberespaço. In: **Diálogos possíveis**. Salvador, v. 2, n.1. p. 133-148. II. jul/dez 2002. Disponível em:
<http://www.fsba.edu.br/dialogospossiveis/artigos/3/05.pdf>
SANTOS, Maurício O. & CESCHI, Patrícia (Tradução). **Segurança de Museus** / Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: USP / Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.4. 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

Museu da Pessoa: <http://www.museudapessoa.net/>
Museu Imperial de Petrópolis: <http://www.museuimperial.gov.br/>
Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana: <http://www.fortedecopacabana.com/>
Museu da Imagem e do Som - <http://www.mis.rj.gov.br/>
Museu Nacional de Arte Antiga: <http://www.mnarteantiga-ipmuseus.pt/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29 de junho	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de julho	Exposição e comunicação Museológica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de julho	Elementos e recursos expográficos. As Exposições e seus Diferentes Públicos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de julho	Aula síncrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de julho	Aula síncrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
3 de agosto	Aula síncrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
10 de agosto	Aula síncrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
17 de agosto	Aula síncrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

24 de agosto	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
31 de agosto	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de setembro	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
21 de setembro	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
28 de setembro	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 202.2

Nome: Patrícia Veronica Pereira dos Santos

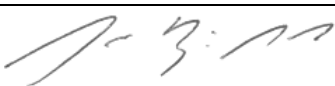
Assinatura:

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 27/07/2008

Nome: _____ Assinatura:

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 209	TÍTULO História da Arte III
---------------------------	---------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25 (vinte e cinco)
--------------------	---------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 100 História da Arte II

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações/ e dos sentidos que lhe foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS Discutir os conceitos e as funções da arte, visando proporcionar aos alunos um contato aprofundado com as principais questões e problemas relativos às múltiplas abordagens em História da Arte. Compreender as manifestações artísticas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos, tendências e artistas.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I: Do Impressionismo ao Pós-Impressionismo 1.1 O Impressionismo 1.2 O Art Nouveau 1.3 O pós-impressionismo Unidade II: As Vanguardas Artísticas da primeira metade do século XX 2.1 O Expressionismo na França e na Alemanha; 2.2 Cubismo e Futurismo 2.3 Dadaísmo e Surrealismo 2.4 Neoplasticismo e Bauhaus

Unidade III: O Muralismo Mexicano

- 3.1 O Contexto Histórico e a Vanguarda Cultural Revolucionária do México
- 3.2 Os fundamentos do movimento e a temática central
- 3.3 Diego Rivera, Davi Alfaro Siqueiros e José Clemente Orozco

Unidade IV: Os rumos da arte a partir dos anos 1950

- 4.1 Expressionismo Abstrato
- 4.2 Pop Art
- 4.3 Novo Realismo

Unidade V: O contexto artístico a partir dos anos 1970 e a afirmação da Pós-Modernidade

- 5.1 Arte Conceitual
- 5.2 Minimalismo e Instalações
- 5.3 Happening e Performance
- 5.4 Vídeo Arte
- 5.5 Arte de rua

METODOLOGIA

Atividades síncronas

- 1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
- 2. Debate acadêmico sobre textos, imagens, filmes e documentários selecionados;
- 3. Apresentação de seminários.

Atividades assíncronas

- 1. Leitura, resenha e análise de textos e imagens selecionados;
- 2. Apreciação e análise de filmes e documentários selecionados;
- 3. Pesquisa sobre artistas e movimentos artísticos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Bloco de resenhas e participação nas aulas (10,0)
- Apresentação de seminário (10,0)
- Avaliação escrita (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes 200
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução Denise Bottman; Federico Caroni. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- JANSON, H. W. História Geral da Arte: o Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- PRADEL, Jean-Louis. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Edições 70, 1999. (Coleção Compreender e Reconhecer).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- CHIPP, H. B. et col. Teorias da Arte Moderna. Tradução Waltenir Dutra et al. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção A)
- CRISPOLTI, Enrico. Como estudar a arte contemporânea. Lisboa: Estampa, 2004.
- DENVIR, Bernard. O fovismo e o expressionismo. Barcelona: Labor, c1977. 1v.
- DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. 5.ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).
- FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia. Escritos de artistas: anos 60/70. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- FRANCASTEL, Pierre. O Impressionismo. Lisboa: Edições 70, 1988.
- HONNEF, Klaus. Andy Warhol, 1928-1987: a comercialização da arte. Koln: Benedikt Taschen, 2005.

LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott; STOLARSKI, André. ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
Walther, Ingo F. (Org.). ARTE do século XX. Berlin: Taschen, 2010. 2 v.

Outras Indicações Bibliográficas

MAGALHÃES, Roberto Carvalho de. O grande livro da arte: pintura ocidental da pré-história ao pós-impressionismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
MEDEIROS, Maria Beatriz de. Corpos informáticos: arte, corpo, tecnologia. São Paulo: UnB, 2006.
SCHAPIRO, Meyer. Impressionismo: reflexões e percepções. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
MILLET, Catherine. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Instituto Piaget, 1997. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura, 94).
REWALD, John. História do impressionismo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luis Carlos. Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.
STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
THOMSON, Belinda. Pós-impressionismo. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação do Impressionismo, contexto histórico e características.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	O impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir o documentário indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	O Art Nouveau	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	O pós-Impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir o documentário indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	O pós-Impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	O Expressionismo na França e na Alemanha	Síncrona: aula dialogada. Entrega do bloco de resenhas (1ª. avaliação). Assíncrona: leitura do texto indicado. pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

8ª aula	Cubismo e Futurismo Dadaísmo e Surrealismo	Síncrona: Seminário Assíncrona: leitura do texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	Neoplasticismo e Bauhaus O Muralismo Mexicano	Síncrona: Seminário Assíncrona: leitura do texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	Expressionismo Abstrato Pop Art	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Novo Realismo Arte Conceitual	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Minimalismo e Instalações; Happening e Performance	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Vídeo Arte Arte de rua	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	Revisão e considerações finais	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: redação de um texto dissertativo (última avaliação)	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna

Assinatura: 

Titulação: Doutora em História

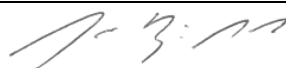
Em exercício na UFRB desde: 08 /2010

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH188	TÍTULO INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA
---------------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 188 INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA O estudo dos vários objetos de Museu e suas modificações ao longo do tempo. Compreensão das atividades do tratamento documental das coleções e acervos. Abordagem dos subsídios fundamentadores das práticas documentais e as suas respectivas transformações. A evolução das modalidades de controle em face ao conceito do objeto para a Museologia.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante o suporte teórico acerca dos conceitos de informação relacionados aos contextos museológicos, museus como unidades informacionais e das funções da produção da documentação frente ao alargamento do conceito de objeto museológico. Pretende-se um viés prático para a compreensão e execução dos vários sistemas documentais presentes nas heterogêneas tipologias de museus e em instituições afins, através de uma visão dos instrumentos e procedimentos a serem adotados, bem como da análise de casos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Conceitos Iniciais <ol style="list-style-type: none">1. Conceituações acerca da informação no que tange aos museus, tanto quanto gestor e transmissor, como produtor de informação a partir de suas coleções.2. Documentação museológica e seus processamentos a partir de heterogêneas tipologias de museus3. Ampliação do conceito de Acervo.

4. Definição de Documentação; Conceituação das dimensões intrínsecas e extrínsecas das peças.
5. Relevância da documentação no que tange a pesquisa, preservação e comunicação frente aos desafios da contemporaneidade.

UNIDADE 2: Museu, Objeto e informação

1. Definição dos Instrumentos e Procedimentos de Documentação.
2. O método de documentação e seu sistema.
3. Trabalho com acervos materiais e imateriais.

UNIDADE 3: Relações da Documentação

1. Formas de pesquisa a partir da documentação.
2. Os públicos atingidos pela documentação.

O Problema dos objetos e as formas de inserção no sistema documental

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CAMARGO-MORO, Fernanda de. **Museu: aquisição/documentação: tecnologias apropriadas para a preservação dos bens culturais**. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986. 309 p.

FERREZ, Helena Dodd; Bianchini, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos** V.1 e V.2. Rio de Janeiro. 1985.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **Documentação em museus**. Rio de Janeiro, 2008. 230 p. (MAST Colloquia; 10).

NASCIMENTO, Silvania Souza do; TOLENTINO, Átila; CHAGAS, Mário de Souza. BRASIL Ministério da Cultura. INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL (IPHAN) Departamento de Museus e Centros Culturais. **Caderno de diretrizes museológicas, 1. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Cultura, 2006. 152 p.**

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALONSO FERNANDEZ, Luis. **Museologia y museografia**. 3. ed. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2006 383 p.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M. **Museu e museologia: interfaces e perspectivas** . Rio de Janeiro: MAST, 2009. 111p. (MAST Colloquia ; v.11)

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M.. MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **O Carácter político dos museus**/Marcus Granato, Cláudia Penha dos Santos e Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro. Rio de Janeiro: MAST, 2010. 138p. (Mast Colloquia, v.12)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE SÃO PAULO.. SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO. **Museus: o que são, para que servem?**. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011. 131p.

Suplementar

BEIGUELMAN, G. **Curadoria de informação**. Palestra, USP, 2011. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/gbeiguelman/curadoria-informacao>>. Acesso: 24 maio 2014. p. 37

FROHMANN, Bernd. Rules of Indexing: a critique of mentalism in Information Retrieval Theory. IN: **The Journal of Documentation**. v.46, n.2, 1990. p.81-110.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nélide. Informação, Conhecimento e Poder: do ponto de vista das relações entre Política, Economia e Linguagem. In: MACIEL, Maria Lúcia; ALBAGLI, Sarita. **Informação, Conhecimento e Poder**: mudança tecnológica e inovação social. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2011.

YASSUDA, SÍLVIA NATHALY. **Documentação Museológica: uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista**. 124f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Estadual Paulista / UNESP. Marília, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação do componente. Importância da informação na atualidade	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 2	Informação e Memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Documentação em Museus	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Etapas do registro documental	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Documentação Museológica	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Cadeia documental museológica	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	A importância da informação para preservação da memória e patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Documentação e Registro Imaterial	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Informatização de sistemas documentais	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

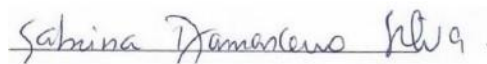
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____ Sabrina Damasceno Silva _____ Assinatura: _____




Titulação: _____ Doutorado _____ Em exercício na UFRB desde: 29 __/ __04 __/ __2021

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH201	TÍTULO Museologia, Memória e Patrimônio
--------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 187 Teoria museológica
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51				28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

EMENTA Introdução aos conceitos de Patrimônio - compreendendo suas dimensões material, imaterial – e de Memória aplicados à Museologia e à compreensão do museu e de seus objetos/coleções.

OBJETIVOS Reflexão acerca da trajetória do conceito de patrimônio e sua concepção na atualidade Relação museu, memória e patrimônio Observar as relações entre instâncias patrimoniais e construção de memória Perceber as relações entre os debates do patrimônio imaterial, a construção de memórias a partir das próprias comunidades e as ações museológicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I – Patrimônio 1.1 surgimento do conceito de patrimônio 1.2 conceituações acerca de Patrimônio Cultural

II- Memória
2.2 Memória Social
2.3 Museus como espaço de narrativas de memória

III-Museologia e Patrimônio

3.1 O entendimento do campo museológico acerca do papel dos Patrimônios nas narrativas dos grupos sociais

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas juntamente com discussão de textos em sala de aula. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas com o objetivo de possibilitar a visualização da de objetos em diferentes narrativas expositivas e suas potencias ressignificações

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.

LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.

SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.

_____. Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.

_____. Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga. UNIRIO, 1987.

CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.

COSTA. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon .Iluminuras. São Paulo, 2007.

SANTOS. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.

LE MOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.

MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

MENEZES, Ulpiano. T. B. O objeto material como documento, São Paulo, 1986. Musas – Revista Brasileira de Museus e Museologia – Ano II. Minc, IPHAN, DEMU, 2006

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação do componente.	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 2	Memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Memória e Identidade	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Museologia e Memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Patrimônio material	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Patrimônio e memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	A importância da informação para preservação da memória e patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Patrimônio Imaterial	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Registro de Patrimônio Imaterial como preservação de memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Museologia, Memória e Patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Museologia, Memória e Patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Museologia, Memória e Patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

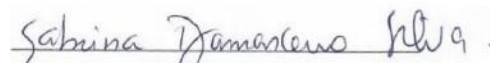
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

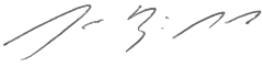
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: ___Sabrina Damasceno Silva_____ Assinatura: ___



Titulação: ___Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 29__/_04___/___2021

Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação: _____	Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH220	TÍTULO Pesquisa museológica / projeto monográfico
--------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 20
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH-200 Teoria do objeto e coleções (51h)

CO-REQUISITO(S) GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)
--

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
51	--	--	--	SÍNCRONAS 34 horas
				ASSÍNCRONAS 17 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Método científico; metodologias de estudo; elaboração do anteprojeto do trabalho de conclusão do curso. Monografia a partir de linhas de pesquisa definidas pelo curso.
--

OBJETIVOS Possibilitar ao estudante os meios e procedimentos para elaboração de um projeto monográfico de pesquisa, que auxiliará a elaboração do PPC.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Procedimentos normativos institucionais para realização do componente curricular (Resolução n. 17/2010); - Procedimentos científicos para elaboração de projeto monográfico de pesquisa; - Discussão de temas, áreas museológicas e bibliografias dos projetos; - Acompanhamento e orientação para confecção de projeto monográfico.

METODOLOGIA Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa. Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.
--

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM A avaliação será realizada mediante dois componentes:
--

- acompanhamento do processo de elaboração do projeto de pesquisa monográfica;
- projeto elaborado.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.
- ARAÚJO, Marcelo; BRUNO, Maria Cristina Oliveira. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
- BARBUY, H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
- BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de ICOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p
- CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.
- DESVALLÉES, A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.
- DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.
- FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.
- GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.
- GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.
- HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.
- MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Musée virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'object de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.
- MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmée. Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.
- MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
- POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
- PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
- RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.
- RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.
- RUSSIO, W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.
- SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006
- SCHEINER, T. C. Museus e museologia. Uma relação científica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.
- SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.
- SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.
- SOFKA, V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.
- SOFKA, V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.
- SOFKA, V. Sola, T. Concept et nature de la museologie. Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema “Museologia – ciência ou trabalho prático?”. *Museologia e Patrimônio*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.

STRÁNSKÝ, Zbynek. *The theory of systems and museology*, MuWoP/DoTraM, n.2, p. 71-72.

SUANO, Marlene. *O que é museu? Coleção Primeiros Passos*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Sidélia (Org.). *Patrimônio e museus na Contemporaneidade*. Salvador: EDUFBA, 2016.

THIVIERGE, M. *La museologie en question*. *Musees*, Printemps 1985.

VAN MENSCH, Peter. *Magpies on Mount Helicon*. In: SCHÄRER, Martin. (Org). *Museum and community*. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.

VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.

VAN MENSCH, P. *Museus em movimento*. *Cadernos museológicos*. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. *The extension of museum concept*. *Museum Visie*. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.

VAN MENSCH, P. *Towards a methodology of museology*. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb, Zagreb, 2000.

VAN MENSCH, P. *Museology as a profession*. *Cahiers d'étude/Study Series*. Comité International de Icom pour la museologie, (8), p. 20-21, 2000.

VARINE-BOHAN, Hugues. *L'écomusée: au-delà du mot*. *Museum*; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. *A respeito da Mesa-Redonda de Santiago* In: ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M.C.O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo*. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.

VARINE-BOHAN, Hugues. *O museu a serviço do homem e do desenvolvimento*. (1969). In: *ONDAS: uma antologia da nova museologia*. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.

VERGO, Peter. (Ed). *The new museology*. Londres: Reaktion Books, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).

Outras Indicações Bibliográficas

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 28/06	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular. Para leitura em casa as resoluções de projeto e TCC do curso e Manual de elaboração de TCC	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 05/07	Apresentação de procedimentos de elaboração dos projetos	Discussão sobre o formulário de projeto, princípios de metodologia científica, normas de ABNT e como preencher o formulário. Atividade de casa apresentar tema, recorte, inserção na área da Museologia e bibliografia iniciais do projeto.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3 12/07	Discussão dos Temas dos projeto, recorte, inserção na área da Museologia e bibliografia básica	Delimitação dos temas, recortes de pesquisa, inserção nos diferentes campos da Museologia e bibliografias específicas dos projetos. Atividade de casa a seleção de argumentos para a justificação e teorização da proposta de TCC.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4 19/07	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento da Introdução e Justificativa. Atividade	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

		de casa a elaboração da introdução e justificativa.	
Aula 5 26/07	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento dos objetivos e aportes teóricos. Atividade de casa a elaboração dos objetivos e aportes teóricos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 02/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento dos aportes metodológicos e cronograma. Atividade de casa a elaboração dos aportes metodológicos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 09/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento dos aportes metodológicos e cronograma. Atividade de casa a elaboração do cronograma	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 16/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento da estrutura básica do TCC e revisão da bibliografia. Atividade de casa a elaboração da estrutura básica da monografia.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 23/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento da estrutura básica do TCC e revisão da bibliografia. Atividade de casa a elaboração e revisão da bibliográfica.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10 30/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Análise estrutural dos projetos. Primeira revisão estrutural dos projetos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11 06/09	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Análise estrutural dos projetos. Segunda revisão estrutural dos projetos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 13/09	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Análise estrutural dos projetos. Terceira e última revisão estrutural dos projetos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13 20/09	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Entrega do projeto (avaliação final) e discussão sobre a execução do componente posterior, TCC	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14 27/09	Entrega final do projeto	Avaliação do componente.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:


DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2


Nome: Carlos Alberto Santo Costa

Titulação: Doutor em Arqueologia

Assinatura:

Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes. Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006 Assinatura: 	
--	--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	___/___/___
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
--	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH200	TÍTULO Teoria dos Objetos e Coleções
--------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH-187 Teoria Museológica
--

CO-REQUISITO(S) GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)
--

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
51	--	--	--	SÍNCRONAS 34 horas
				ASSÍNCRONAS 17 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/ coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante uma visão do objeto como produto e vetor das relações sociais, estudando as diferentes significações a ele conferidas, relacionadas aos diferentes contextos que estão inseridos, seja o de origem ou de resignificação.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Cultura material: o objeto como mediador social 1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto 1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes. UNIDADE 2: O sistema sócio-ideológico e os objetos de consumo 2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia. 2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo. 2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos. 2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação. UNIDADE 3: O sistema não funcional e marginal 3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade. 3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos. 3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;
--

UNIDADE 4: O objeto no museu

4.1 A musealização como processo gerador.

4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.

4.3 Objetos biográficos e biografados.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.

Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto.

A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MOLES, A. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de história. Chapecó: Argos, 2004.

PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003.

GUERRA, J. Wilton. Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira. vol 5. Edusp, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

Complementar:

ABREU, Regina. A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Anablumme, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. (http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100002&script=sci_arttext).

MOLES, A. O Kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 28/06	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 05/07	1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3 12/07	1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

Aula 4 19/07	2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5 26/07	2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 02/08	2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 09/08	2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 16/08	3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 23/08	3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10 30/08	3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11 06/09	4.1 A musealização como processo gerador.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 13/09	4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13 20/09	4.3 Objetos biográficos e biografados.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14 27/09	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

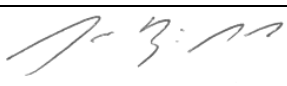
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Carlos Alberto Santo Costa Titulação: Doutor em Arqueologia	Assinatura: Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008
--	---

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	30/04/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR			
CÓDIGO	TÍTULO		
GCAH-203	Tópicos Especiais de Teoria e Metodologia da História		
ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES	
2021	2020.2	25 (vinte e cinco)	

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA
Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

OBJETIVOS
Conhecer os fundamentos epistemológicos, operacionais e éticos da pesquisa científica; Compreender os pressupostos teóricos e metodológicos da História; Diferenciar as principais correntes historiográficas; Reconhecer a diversidade de fontes documentais e seus potenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I: O conceito de História e o ofício do historiador 1.1 O que é História; 1.2 Como os historiadores investigam o passado; 1.3 As correntes historiográficas. Unidade II: As fontes manuscritas, orais e imagéticas: procedimentos metodológicos. 2.1 Fontes manuscritas (noções de paleografia); 2.2 Fontes orais (gravação e transcrição); 2.3 Fontes imagéticas (o registro da imagem e o seu uso em trabalhos científicos); Unidade III: Os princípios éticos da pesquisa científica 3.1 A internet como ferramenta de pesquisa. 3.2 O plágio integral, parcial e conceitual;

METODOLOGIA

Atividades síncronas

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Debate acadêmico sobre textos, imagens e filmes selecionados;
3. Apresentação de seminários.

Atividades assíncronas

1. Leitura, resenha e análise de textos e imagens selecionados;
2. Apreciação e análise de documentários selecionados;
3. Transcrição e análise de fontes manuscritas e orais selecionadas;
4. Investigação científica: estudo de caso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de resenha (10,0)

Seminário (10,0)

Avaliação escrita (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARROS, José d'Assunção. Teoria da História. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Vol. 1 – Princípios e conceitos fundamentais.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo. Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. 335 p.

CHARTIER, Roger; ANTUNES, Cristina. A história, ou, A leitura do tempo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 77 p.

COLLINGWOOD, Robin George. A ideia de história. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.

GADDIS, John Lewis; DEL PRIORE, Mary. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 211 p.

REIS, José Carlos. A História, entre a Filosofia e a Ciência. 3ª ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: USP, 1992.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Editora UNESP, 1997.

CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa (Portugal): Difel, 1990. 244 p.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Gradiva, 1994.

LE GOFF, Jacques. A História Nova. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 287 p.

THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

Outras Indicações Bibliográficas

BAUER, Caroline Silveira and NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. Varia hist. [online]. 2016, vol.32, n.60, pp.807-835.

CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

DIEHL, Astor Antônio. Do método histórico. Passo fundo: UFP, 2001.

DIEHL, Astor Antônio. Teorias da história: uma proposta de estudos, I. Passo Fundo, RS: UPF Ed., 2004.

DUARTE, Regina Horta. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
 MALERBA, Jurandir (org). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
 MEIHY, José Carlos Sebe B. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.
 NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n. 10, dez. 1993, p. 7-28.
 PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros. 5ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
 REIS, José Carlos. Escola dos Annales – a inovação em história. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
 VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Foucault revoluciona a História. Brasília: UnB, 1976.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina. Breve apresentação do conceito de História.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir os audiovisuais indicados e refletir sobre a questão: o que é História?	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	O que é História?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	Como os historiadores investigam o passado?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	Como os historiadores investigam o passado?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	As correntes historiográficas	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	As correntes historiográficas	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	Revisão do conteúdo da primeira unidade.	Síncrona: aula dialogada. Entrega do bloco de resenhas (1ª. avaliação), debate e esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo da primeira unidade. Assíncrona: leitura de texto indicado	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	Fontes manuscritas (noções de paleografia);	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: transcrição de documento manuscrito indicado	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	Fontes manuscritas (noções de paleografia);	Síncrona: aula dialogada sobre o conteúdo do documento e correção da transcrição. Assíncrona: assistir o audiovisual indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	História oral	Síncrona: Seminário sobre História oral (2ª. avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: elaboração de perguntas para realização de uma entrevista.	
11ª aula	Fontes orais (gravação e transcrição)	Síncrona: continuação do seminário. Assíncrona: entrevistar três pessoas, gravar (áudio ou audiovisual) e transcrever.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Fontes orais (transcrição)	Síncrona: continuação do seminário e apresentação dos resultados da atividade assíncrona. Assíncrona: leitura de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Fontes imagéticas (registros);	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	Os princípios éticos da pesquisa científica; o plágio integral, parcial e conceitual; a internet como ferramenta de pesquisa.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: redação de um texto dissertativo (última avaliação)	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna

Assinatura: 

Titulação: Doutora em História


Em exercício na UFRB desde: 08 /2010

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30 /04/2021


Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 218	TÍTULO Exposição Curricular
------------------------------	---------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Expografia GCAH 214
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
XX	34	XX	34	14	20

EMENTA Desenvolvimento de projeto de exposição e sua montagem. Pesquisa de público e avaliação.

OBJETIVOS Planejar uma exposição. Executar uma exposição. Promover uma pesquisa de público e uma avaliação da exposição planejada.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Gerenciamento da exposição. Projeto expográfico. Execução e montagem da exposição. Finalização e avaliação da exposição planejada
--

METODOLOGIA Por tratar-se de uma disciplina prática e com caráter aplicado a metodologia utilizada compreende: Execução de uma exposição pré-determinada na disciplina de Expografia; a concepção e a montagem de uma exposição; e a avaliação da exposição planejada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Serão considerados os seguintes critérios: Execução, concepção, montagem e gerenciamento e desmontagem de uma exposição curricular.

Finalização e avaliação da exposição planejada.

Participação coletiva de toda turma na concepção, gerenciamento e na apresentação da exposição curricular.

Critérios de avaliação: Projeto Expográfico avaliado pela pré-banca.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CURY, Marília Xavier. Exposição. Concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2006.

GONCALVES, Lisbeth Rebollo. Entre Cenografias: o Museu e a Exposição de Arte no Século XX. Editora: EDUSP. Ano: 2004

OITICIA, Hélio. Espaço de instalações Permanentes do Museu do Açude. Rio de Janeiro. Museu do Açude. 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MALRAUX, André. O Museu Imaginário: Arte e Comunicação. Ed. Edições 70. Lisboa-Portugal. 1965.

ENNES, Elisa Guimarães. A narrativa na exposição museológica. Programa de Pós-graduação em Design Período 2003 -1. Disponível em: <http://www.users.rdc.pucrio.br/imago/site/narrativa/ensaios/elisa.pdf>

FERNANDES, Maria Luiza Pacheco (Tradução). Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.2. 2001.

MONTANER, Josep Maria. Museus para o Século XXI. Editorial Gustavo Gili, AS. Trad: Eliana Aguiar. Barcelona. 2003.

MESTRE, Joan Santacana. Y ANTOLÍ, Núria Serrat. Museografía Didáctica. Editorial Ariel S. A. Barcelona. 2007.

SANTOS, Fausto Herique dos Santos. Metodologia Aplicada em Museus. Editora Mackenzie. 2000.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29 de junho	Apresentação da Disciplina	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de julho	Exposição e comunicação Museológica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de julho	Elementos e recursos expográficos. As Exposições e seus Diferentes Públicos.	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de julho	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de julho	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
3 de agosto	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
10 de agosto	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
17 de agosto	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

24 de agosto	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
31 de agosto	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de setembro	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
21 de setembro	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
28 de setembro	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos

Assinatura:



Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 27/07/2008

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
--	--

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO GCAH- 262	TÍTULO Tópicos especiais em Museologia I

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES Vinte (20)
--------------------	---------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Conteúdo de cunho museológico ou abordagem museológica variada, a depender do tema abordado pelo professor ministrante. [Conhecer o processo evolutivo humano e como a temática é tratada nas instituições museológicas, abordando pesquisas arqueológicas e paleontológicas realizadas na África, Ásia e Velho Mundo.]

OBJETIVOS Refletir sobre o conceito de pré-história; Conhecer as principais etapas da evolução humana e suas teorias; Analisar o processo evolutivo que envolve a morfologia dos hominídeos; Debater a importância dos estudos sobre evolução humana na atualidade; Problematizar como os museus abordam a evolução humana em termos das estratégias expositivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I. Conceitos de pré-história. Conceitos de cultura. A pré-história e a interdisciplinaridade. A construção da pré-história através da ciência arqueológica. Unidade II. Teorias sobre a origem do homem. Principais estágios do processo de hominização. Estudos de caso: museus sobre evolução humana. Unidade III. Características gerais do paleolítico e neolítico no Velho Mundo. Estudos de caso: Museus de arqueologia (pré-histórica).
--

METODOLOGIA ATIVIDADES SÍNCRONAS 1. Aulas dialogadas pelo Google Meet 2. Debates com base dos textos selecionados; 3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
--

4. Apresentação de atividades e trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de imagens
3. Leituras de textos
4. Análise de vídeos
5. Elaboração e apresentações em seminário

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)

2ª avaliação: Apresentação de seminário (10,0)

3ª avaliação: Produção textual: estudo de caso (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHAMPION, Timothy; GAMBLE, Clive; SHENNAN, Stephen; WHITTLE, Alasdair. **Prehistoria de Europa**. Barcelona: Crítica, 1996.

FOLEY, Robert. **Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: UNESP, 2003.

LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

LEROI-GOURHAN, André. **Os Caçadores da Pré-História**. Lisboa: Edições 70, 1995.

MUNOZ AMILIBIA, Ana Maria *et. alli*. **Prehistoria II**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1997.

Outras Indicações Bibliográficas

ARSUAGA, Juan Luis. **O Colar do Neandertal: em busca dos primeiros pensadores**. Editora Globo, 2005.

BRAIDWOOD, Robert. **Homens Pré-históricos**. Brasília: Unb, 1988, 2ª ed.

COPPENS, Yves. **O Macaco, a África e o Homem**. Lisboa: Gradiva, 1983.

ECHEGARAY, Joaquín (coord.). **10 Palabras clave en Prehistoria**. Navarra: Verbo Divino, 1995.

FOLEY, Robert. **Apenas mais uma espécie única: padrões da ecologia evolutiva humana**. São Paulo: Edusp, 1993.

GALLAY, Alan (dir.). **Comment l'Homme? À la découverte des premiers Hominidés d'Afrique de l'Est**. Editons Errance, 1999.

GORDON, Childe. **A Evolução Cultural do Homem**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

JOHANSON, Donald & MAITLAND, Edey A. **Lucy: Os Primórdios da Humanidade: A Descoberta do mais Remoto Ancestral Humano**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

JONES, Steve; MARTIN, Robert; PILBEAM, David. **The Cambridge Encyclopedia of Human Evolution**. New York: Cambridge University, 1996.

LEAKEY, Richard E. & LEWIN, Roger. **O Povo do Lago. O homem: suas origens, natureza e futuro**. 2ª ed. Brasília: Unb, 1996.

LEROI-GOURHAN, André. **Pré-História**. São Paulo: Pioneira/ USP, 1981.

LEWIN, Roger. **Evolução humana**. São Paulo: Atheneu Editora, 1999.

MENÉNDEZ FERNÁNDEZ, Mario; JIMENO MARTÍNEZ, Alfredo; FERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Víctor. **Dicionário de Prehistoria**. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

ROGNON, Frédéric. **Os Primitivos, Nossos Contemporâneos**. Campinas: Papyrus, 1991.

STANFORD, CRAIG B. **Como nos tornamos humanos: Um estudo da evolução da espécie humana**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 01/jul.	Apresentação do programa. - Conceito de pré-história	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 08/jul.	- Noções gerais sobre os métodos de pesquisa em estudos pré-históricos	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEROI-GOURHAN, André. Os Caçadores da Pré-História . Lisboa: Edições 70, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 15/jul.	- Temas importantes para o estudo da evolução humana	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: FOLEY, Robert. Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista . São Paulo: UNESP, 2003. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 22/jul.	- Australopithecíneos	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. A origem da espécie humana . Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 29/jul.	- Australopithecus e Homo	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. A origem da espécie humana . Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 05/ago	- Homo habilis e Homo erectus	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. A origem da espécie humana . Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 12/ago.	- As espécies Homo do Pleistoceno Superior	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. A origem da espécie humana . Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 19/ago.	- Os primeiros povoamento da Europa	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. A origem da espécie humana . Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 26/ago.	- Indústrias líticas no Paleolítico Superior	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. A origem da espécie humana . Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª	- Arte paleolítica	Síncrona: Aula expositiva dialogada.	Síncrona

aula 02/set.		Assíncrona: Assista o filme A caverna dos sonhos esquecidos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YQjjzUAMqs Elabore como o filme aborda a temática da arte paleolítica.	02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 09/set.	- Arte neolítica e megalítica	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Assistir aos vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=WvMX7HbR9hQ Elabore um resumo das apresentações do bloco de Arte rupestre do do III Congresso da AAP.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 16/set.	- Musealização da pré-história (evolução humana e pré-história – fora da Europa)	Síncrona: Aula expositiva dialogada com base no texto: Assíncrona: Realize um resumo de 1 lauda sobre o texto de Luís Raposo.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 23/set.	- Musealização da pré-história (evolução humana e pré-história na Europa)	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Pesquisa em sites de Museu de Arqueologia na Europa – montagem de arquivo colaborativo com listagem e resumo dos museus.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 30/set.	- Musealização da pré-história (sítios rupestres) Encerramento do componente	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Pesquisa em sites de sítios rupestres musealizados na Europa – montagem de arquivo colaborativo com listagem e resumo dos museus.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

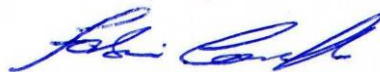
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:

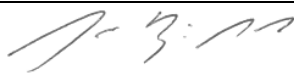


Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

30/04/2021


Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL